

A hora da vingança! Lula assusta aliados ao ficar repetindo: “Eles vão ver!”. O fim do Lulinha paz e amor!

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Pesquisas apontam que oposição pode eleger até 36 senadores; governo, 31

Na disputa nos estados, PSD pode fazer até seis governadores, PL até cinco e PT até quatro

PÁGINAS 6 E 7

LULA E FLÁVIO LIDERAM EM 11 ESTADOS, CADA. HÁ EMPATE EM CINCO

A acirradíssima disputa entre Lula e Flávio Bolsonaro nas pesquisas nacionais repete-se quando se estratificam os levantamentos estado por estado. Com base nos números mais recentes, Lula lidera em onze unidades da Federação, Flávio em outras onze, com cinco situações de empate na margem de erro entre os dois. Lula tem a sua maior vantagem percentual no Piauí. Flávio em Rondônia e no Acre. Flávio lidera em São Paulo, maior colégio eleitoral, e também no Rio de Janeiro. Lula em Minas Gerais, o segundo, e na Bahia

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) PÁGINA 8



PAULO PINTO E FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Empate nacional entre Lula e Flávio se reflete também nos estados

Confusões jurídicas cancelam debate

Uma série de decisões judiciais de última hora produziram o cancelamento do debate da TV Globo.

MAGNAVITA (3) E PÁGINA 5

A guerra no Supremo é ampla, não acaba agora

Parecia que se iniciava uma trégua. Mas, contra o TSE, Gilmar impôs Renan Santos ao debate na Globo.

TALES FARIA - PÁGINA 4

Produção de ovos impulsiona em 2025 valor da pecuária

BRASILIANAS - PÁGINA 15

CORREIO NO MUNDO

TRUMP DIZ QUE ACOMPANHA 'DE PERTO' AS ELEIÇÕES

PÁGINA 21

CORREIO ESPORTIVO

BRASIL FARÁ AMISTOSO INÉDITO CONTRA A ÍNDIA

PÁGINA 22

Bia Kicis: Kássio decepcionou ao não julgar Moraes no Supremo

Candidata ao Senado, a deputada federal critica, em entrevista exclusiva, decisão de Kássio Nunes Marques de se julgar impedido no caso de Alexandre de Moraes.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Grass lidera engajamento com publicações sobre Lula no instagram

Levantamento do DSC Lab mostra que o candidato do PT ao GDF, Leandro Grass, teve maior impulsionamento no instagram quando se associava a Lula.

PÁGINA 14

CRISTIANO COSTA

Em sua segunda edição no Distrito Federal, **projeto de Flavio Marzadro chega a Sobradinho com oficinas sensoriais, vivências com quatro pessoas com deficiência, exposição e um minidocumentário sobre o processo de criação.** **Página 16**

Sob os Pés do Mundo em Sobradinho



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Bia Kicis diz que Kassio decepcionou ao não julgar Moraes

A deputada federal Bia Kicis (PL), candidata ao Senado, afirmou que se decepcionou com a decisão do ministro Kassio Nunes Marques (STF) de se declarar impedido no julgamento envolvendo Alexandre de Moraes. Em entrevista ao **Correio da Manhã**, Kicis disse esperar que o magistrado reveja a posição e defendeu que ele não deixe André Mendonça “sozinho” na Corte.

A parlamentar também falou sobre a disputa pelo Senado no Distrito Federal, criticou a senadora Leila do Vôlei (PDT), defendeu o impeachment de ministros do STF e relatou conversas com Michelle Bolsonaro sobre os cuidados com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Kicis ainda elogiou a atuação de Luiz Fux e afirmou que Dilma Rousseff “acertou” ao indicá-lo para o Supremo.

Há uma disputa apertada entre a senhora e a Leila do Vôlei para o Senado. Como enxerga esse cenário?

Olha, eu estou enxergando uma campanha belíssima, a minha campanha e a da Michelle. É uma campanha que eu acho que está chegando ao coração das pessoas. Não é à toa que eu estou crescendo muito a partir do momento em que a Michelle pegou na minha mão e disse: “Vamos juntas”. Nós somos a chapa do coração do Bolsonaro, e as pessoas também já conhecem o meu trabalho. Isso está dando muita liga.

Eu comecei em quarto lugar, mas, desde o início, eu tinha muita convicção de que, à medida que as pessoas fossem me conhecendo, eu ganharia votos, porque o fato é que a minha rejeição era muito baixa. O que eu tinha era um problema de desconhecimento por parte de grande parcela da população, porque, como deputada federal, eu sempre atuei muito nas pautas nacionais, que é o que aparece mais nas redes, e trabalhei muito aqui no DF, mas a gente não dava tanto foco para dar publicidade a isso. E aí eu percebi que, para uma campanha majoritária, isso é um erro.

Qual é a sua opinião sobre a Leila?

Eu sempre me dei muito bem com a Leila, pessoalmente. Eu sou uma pessoa educada, de diálogo, e ela também. Então, nunca tivemos problemas de relacionamento. Mas o fato é que eu, e a grande maioria do povo aqui de Brasília, temos uma memória afetiva da Leila do Vôlei. Só que a Leila parlamentar, senadora, não é a Leila do Vôlei.

A gente não está lidando com o partido do vôlei. Aqui, a gente está

numa eleição que é uma guerra. É a Leila do Lula. Ela votou 97% das vezes com o Lula. E a Leila foi eleita na onda do Bolsonaro. Não que ela se dissesse bolsonarista, mas ela entrou na onda dos outsiders. Então, muita gente de direita votou na Leila e agora está descobrindo que foi traída.

Na CPMI do INSS, a Leila foi para cima da coronel Fernanda. Por quê? Porque estávamos votando ali a convocação do Lulinha para ele ser investigado. Eu tinha feito requerimento para buscarem a lista do avião, por onde pegavam que o Lulinha viajou com o Careca. A esquerda foi contra, a base do governo foi contra. E a Leila não aceitou que se convocasse o Lulinha.

Na hora de julgar Moraes, Nunes Marques se declarou impedido. Como avalia essa decisão?

Para nós, foi uma surpresa. A gente não esperava isso. Porque, quando você vê que tem alguns ministros que são ousados para fazer tudo de errado, a gente espera que aqueles que estão ali para fazer o que precisa ser feito corretamente, que não foram colocados pelo Lula, pela Dilma, façam o que precisa ser feito, enfrentem o julgamento. Que não saiam pela tangente.

Foi uma decepção. Mas eu não quero ficar aqui também fazendo críticas. Isso foi uma atitude dele que decepcionou, porque a gente esperava que ele apoiasse ali o ministro André Mendonça. Não deixasse o Mendonça sozinho. Aí tem o ministro Fux, que está sendo uma surpresa boa também, desde que ele começou a rever as decisões do 8 de Janeiro. A gente sabe que pode contar com poucos ali e a gente não quer abrir mão de nenhum. Por isso que a gente espera que o ministro Kassio reveja esse posicionamento.

A senhora acredita que haverá uma mobilização até da classe política para que Nunes Marques volte e se declare apto a julgar no processo de Moraes?

Eu gostaria que isso acontecesse. Para o André ficar mais encorpado, mais protegido, inclusive. E vou dizer uma coisa para o ministro Kassio Nunes pensar: não adianta ele ceder à pressão, porque o outro lado não cede nunca.

Qual tem que ser a posição do Senado a partir de janeiro de 2027 em relação a isso?

Eu poderia ter vindo à reeleição para deputada federal. Seria bem mais tranquilo, porque eu fui a parlamentar mais bem votada do DF

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Bia Kicis concedeu entrevista exclusiva

em 2022. Fiz a minha cadeira sozinha, ainda puxei outro, que o Fraga veio comigo. Mas a minha vida política não se pauta pela tranquilidade, mas por missões.

A gente precisa agora, no Senado, votar o impeachment de ministro. E eu estou pronta para isso. Eu vou votar a anistia ampla, geral e irrestrita. Nós vamos devolver a liberdade aos nossos presos políticos, que estão sofrendo, as famílias estão sofrendo, filhos afastados dos pais, pais afastados dos filhos. Os exilados, para que, se quiserem, possam voltar ao Brasil.

Sobre o impeachment de ministros, quais estão no começo dessa fila?

O primeiro é o Alexandre de Moraes, sem dúvida. Eu ando por aí, converso com as pessoas, a gente faz comício, discurso, fala das pautas. Na hora em que a gente fala que uma delas é fazer o impeachment de Moraes, o povo vibra. E eu não estou falando que estou conversando só com o povo militante. Estou falando da periferia, onde a gente fala dos projetos sociais que fazemos.

Algum outro ministro que esteja também nessa fila, na avaliação da oposição?

Sim, eu acho que tem. Por exem-

plo, nós temos quilos de pedidos de impeachment do Dias Toffoli. A forma como o Dino está se portando também.

O que a Michelle lhe fala sobre Jair Bolsonaro?

Ela fala muito da questão da saúde dele, das dificuldades, que ela precisa estar perto mesmo porque ninguém mais pode cuidar dele e ele precisa ser cuidado. Quem conhece Bolsonaro sabe que ele é indisciplinado, que só faz o que ele quer. Então, ela brinca, fala que, se ela não der os remédios, puser o remédio na mão dele, ele joga por alto: se cai na boca, ele toma; se cai no chão, fica. Ela brinca, mas quem conhece Bolsonaro sabe que ele é um cara bonachão, bom coração. Ele sempre foi muito independente e agora tem que ser cuidado.

Que tipos de cuidado ele tem necessitado?

A comida dele tem que ser toda especial, por conta daquela maldita facada que ele levou. O Bolsonaro era um atleta antes, uma saúde de ferro. Agora ele tem um monte de problemas. Barriga é o seguinte: mexeu, nunca mais volta a ser o que era.

Dilma Rousseff acertou ao indicar Luiz Fux para o STF?

Acertou. Está vendo? Todo mundo tem direito a acertar nessa vida. Acertar e errar. E a Dilma errou muito, mas acertou nisso. Indicou o Fux para o Supremo. Primeiro porque ele é juiz de carreira. Hoje ele é o único juiz de carreira no Supremo Tribunal Federal. A gente está sentindo falta de juízes de carreira.

Então Bolsonaro poderia ter indicado dois juízes de carreira?

Sim, poderia. Mas não estou dizendo que teria que ser necessariamente um juiz de carreira. O ministro André está se saindo muito bem. Aliás, tem sido o guardião da Constituição ali. Mas precisa ter mais juízes de carreira. Na minha visão, faz falta.

E ele tem demonstrado uma separação, uma distância que o juiz tem que guardar das partes. Então, ele tem promovido a Justiça e tem atuado com coragem também. Porque a gente sabe que não é fácil enfrentar aquelas pessoas lá, que são bastante audaciosas, aqueles outros ministros audaciosos para fazer o que eles querem e passar por cima também do que eles querem. Então, ele tem sido também corajoso e eu estou gostando muito de ver a atuação dele.

PINGA-FOGO

■ A HORA DA VINGANÇA! LULA ASSUSTA ALIADOS AO FICAR REPETINDO: ‘ELES VÃO VER!’. O FIM DO LULINHA PAZ E AMOR! - Revoltado com as instituições financeiras e o apoio que Flávio Bolsonaro vem recebendo dos setores produtivos, o presidente Lula tem repetido uma frase que tem deixado os colaboradores mais próximos assustados. “Depois da reeleição, eles vão ver!”. Ele está inconformado com a ingratidão destes setores, que não reconhecem a sua guinada mais ao centro. “Esperem 2027!”. Esse tem sido o tom amargo e vingativo de Lula, que promete o fim do “Lulinha Paz e Amor”, personagem no qual o alçou três vezes ao mandato presidencial. Ele revela que está disposto, como nunca, a ir atrás dos “traidores” e acabar de vez com o bolsonarismo. Nunca o núcleo duro do petismo assistiu Lula tão raivoso e com disposição para virar a mesa.

■ QUEM ESTÁ AFUNDANDO A CAMPANHA DE REELEIÇÃO DE LULA? - O clima de barata voa no PT tem nome e sobrenome: Sidônio Palmeira. Foi ele quem colocou Lula na canoa furada das bets. Os principais nomes do petismo, entre eles, Edinho Silva, eram contra a regulamentação das bets e o próprio Lula comungava deste pensamento. Ele cedeu aos apelos do Sidônio Palmeira. Regulamentou e vendeu as outorgas. O estrago foi o que se viu: afetou as renda das famílias, diminuiu o consumo, diminuiu o dízimo das igrejas e gerou um endividamento monstruoso. O fim das bets não trouxe o resultado eleitoral que se esperava para Lula. As ideias mais radicais envolvendo aumento do Bolsa Família na véspera da eleição, Desenrola III e as canetas emagrecedoras estão sendo espetadas na conta do Palmeira.

■ É MUITO GRAVE: STF PERDEU O RESPEITO COM A JUSTIÇA ELEITORAL - O STF perdeu o escrúpulo na questão eleitoral e foi o responsável pelo fim do esperado debate da Rede Globo. O país está estareado com a falta de pu-



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

@colunamagnavita

OAB-RJ e Viva Rio entregam Prêmio Segurança dos Direitos Coronel Nazareth Cerqueira a projetos de forças policiais

A OAB-RJ e o Viva Rio realizaram nesta quinta-feira (1º/10) a cerimônia de entrega do Prêmio Segurança dos Direitos Coronel Nazareth Cerqueira, que visa reconhecer projetos desenvolvidos por profissionais de segurança pública que contribuem para a promoção da cidadania, a proteção da vida e o fortalecimento dos direitos humanos. A premiação, que aconteceu na sede da Ordem, no Centro do Rio, é uma iniciativa das comissões de Segurança Pública e de Segurança dos Direitos dos Policiais Cíveis e Militares, da OAB-RJ, e do Viva Rio.

Ao todo, 31 iniciativas foram inscritas e avaliadas, das quais nove foram premiadas – três em cada uma das três categorias. Além de estatueta e certificado, os projetos vencedores receberam prêmios em dinheiro, que variam de R\$ 10 mil a R\$ 15 mil.

A presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basilio, destacou o compromisso da Seccional com a construção de uma segurança pública alinhada ao respeito aos direitos humanos. “Nós estamos aqui para homenagear esses policiais. A OABRJ é uma aliada da segurança pública”, disse.

Confira os vencedores em correiodamanha.com.br/colunistas/magnavita.



Premiação foi realizada na sede da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio (OAB-RJ)



Iniciativas vencedoras contribuem para promoção de direitos, redução da violência e uma segurança pública mais humana



A possibilidade de Rio das Ostras sediar um grande evento de Inteligência Artificial, inovação e desenvolvimento econômico começou a ser articulada nesta semana, durante a ABAV Expo, em São Paulo. A proposta surgiu durante visita do presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, ao estande do Conderlagos, em encontro com o secretário-executivo do consórcio, Eron Bezerra, e os secretários de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Rio das Ostras, Pablo Kling, e de Búzios, Thomas Weber. Também participaram da conversa Antônio Henrique, do Senac Nacional, e Otavio Leite, consultor da Presidência da Fecomércio RJ para assuntos de turismo

dor de membros da Suprema Corte agir em favor da reeleição de Lula. E o que é pior: tentar se posicionar como agente revisor do Tribunal Superior Eleitoral - TSE, a quem cabe, constitucionalmente, a gestão do processo eleitoral.

■ O Correio da Manhã fez o alerta no julgamento do processo sucessório do Rio, quando a soberania do TSE foi afrontada em uma primeira sessão esdrúxula do STF, com os ministros Gilmar Mendes, Cristiano Zanin e, especialmente, Flávio Dino, afrontando três colegas do próprio Supremo que integravam a Corte Eleitoral, inclu-

sive a sua presidente na época, a ministra Cármen Lúcia. Na prática, o tribunal eleitoral foi colocado no banco dos réus, naquele momento.

■ A situação foi tão grave que houve a antecipação dos votos, ficando o placar de 4 x 1, com Flávio Dino pedindo vista e um julgamento que, até hoje, está preso em um limbo jurídico. Tudo começou ali, irritando Cármen Lúcia com a picardia de Dino sobre os julgamentos do TSE, sob a sua presidência.

■ Foi naquele momento que os tubarões lulistas do STF sentiram o gosto de san-

gue e resolveram afrontar a Corte Eleitoral, provocando um lúcido manifesto do atual presidente do TSE, ministro Kassio Nunes Marques, ao presidente do STF, ministro Edson Fachin. Um documento que precisa ser guardado pelos historiadores. O que Nunes Marques apontou chegou agora ao seu ápice, com a decisão do ministro Gilmar Mendes interferindo no debate eleitoral da Globo, levando ao seu cancelamento e frustrando o país, e fraturando o processo eleitoral.

■ STF DEU UM TIRO NO PÉ: CANCELAMENTO DO DEBATE DA GLOBO TURBINA ELEIÇÃO DE SENADO-

RES PRÓ-IMPEACHMENT DO SUPREMO - O STF deu um tiro no pé ao interferir no debate da Globo. A maior e mais esperada janela do debate democrático foi fechada pelo esforço de sobrevivência da Suprema Corte, que teme o resultado das eleições.

■ Não poderia ficar mais claro a interferência desta parte do STF pró-Lula no processo eleitoral. O trauma causado turbinou a eleição ao Senado. Só a nova bancada de senadores de direita pode colocar ordem na suprema desordem promovida pelas interferências da Suprema Corte brasileira.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Essa guerra no Supremo Tribunal Federal é ampla, não acaba agora

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, pediu aos ministros brigões da Corte uma pausa na troca de tiros até as eleições. O pedido explícito foi feito em conversas separadas. Nos encontros mais amplos, Fachin tem usado expressões de pacificação como um complemento dos pedidos tête-à-tête.

Nas conversas reservadas com Fachin todos foram corteses e deixaram a entender que, sim, concordavam que as brigas estavam atrapalhando o rumo das eleições. Mas nenhum dos ministros envolvidos na briga-lhada admitiu algum tipo de culpa.

O ministro Kassio Nunes Marques se juntou a Fachin para tentar jogar água na fervura. Foi a partir do encontro que mantiveram, na manhã do dia 28, que a situação pareceu esfriar. Kassio reclamou de um suposto “TSE paralelo” operado pelo grupo de ministros do STF contrários a Bolsonaro, Gilmar Mendes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Alexandre de Moraes para desautorizar decisões da Justiça Eleitoral.

No dia anterior, Dino havia acolhido um pedido do humorista Antonio Tabet para restaurar sua postagem nas redes sociais sobre Nossa Senhora Aparecida, que foi removida a mando do vice-presidente do TSE, André

Mendonça. Gilmar, por sua vez, argumenta que é o grupo de Mendonça, Kassio e Luiz Fux que tem tentado manipular Justiça com intenções eleitorais.

Fachin e Kassio, então, chegaram a uma conclusão salomônica: poderia ser mantida a decisão de Mendonça contra posts que citassem o interesse de Flávio Bolsonaro de acabar com o título de Nossa Senhora de Aparecida como “Padroeira do Brasil”, assim como manter o post de Antonio Tabet e outros que não colocassem explicitamente o filho de Jair Bolsonaro contra a santa.

O acordo foi selado e cumprido: O TSE manteve a decisão de Mendonça apenas para os casos em que Flávio fosse citado e o humorista voltou a publicar seu post. Parecia uma trégua.

Mas não ficou claro se todos os envolvidos na briga-lhada aceitavam a pacificação ou se houve apenas um entendimento entre Kassio e Fachin. Ficou no ar a sensação de que bastava um próximo vazamento de informações do processo de Daniel Vercaro, ou mesmo um gesto de beligerância de um dos lados para que a guerra seja retomada.

O gesto veio de Gilmar Mendes, que não se mostrou disposto a deixar o o TSE sem subordinação ao STF. Surpreendeu a todos determinando, contra decisão da Corte Eleitoral, que Renan Santos (Missão) teria que estar no debate da Globo. Deixou Kassio Nunes Marques irritadíssimo. Flávio Bolsonaro anunciou que desistia do debate. E a Globo também. Cancelou o programa de última hora, quando estava tudo pronto.

Talvez só uma ampla reforma do Judiciário ponha as coisas no lugar.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e escritor

Mistérios na boca da urna

Ao fim de uma campanha que abordou até exame de toque, o eleitor chegará à urna sem saber pontos fundamentais: não sabemos, por exemplo, o que os principais candidatos à Presidência pretendem fazer em relação a pontos fundamentais, como o equacionamento da dívida pública que tanto contribui para os juros altos.

O presidente Lula aumentou despesas às vésperas da eleição e recorre ao exemplo da econômica mãe, D. Lindu, sempre que questionado sobre o tema; Flávio Bolsonaro não se dignou a dizer que cortes faria no orçamento para viabilizar uma diminuição nos impostos e diminuir a velocidade da roda viva que impede um crédito menos oneroso.

A julgar pelo que ouviu e o que faz, o petista deve ter levado muitas broncas de sua genitora que não admitia gastos acima da arrecadação; já o candidato do PL não revela onde fará seu tesouraco: as incisões serão na saúde, na educação, na correção de aposentadorias e de outros benefícios? Ou vai diminuir os incentivos fiscais a grandes setores da economia, entre eles, o agro? Ricos e integrantes da classe média alta vão poder continuar a abater do imposto de renda despesas com planos de saúde?

O mesmo vale para a discussão do fim da escala de seis dias trabalhados por um de descanso. Lula transformou a medida em tema de campanha, mas ainda não explicou como

ficará a situação de pequenas empresas, que têm um ou dois funcionários. Elas serão submetidas às mesmas normas, haverá algum tipo de compensação?

O senador fluminense não disse sequer se votará contra ou a favor do fim da seis por um. Até agora, seu partido tem se limitado a dificultar a votação da medida — apresentou como alternativa uma outra proposta de emenda constitucional que estabelece uma suposta livre negociação de jornada entre patrões e empregados. O enfraquecimento dos sindicatos estabelecido no governo Michel Temer acabou com qualquer paridade de armas entre os dois lados.

A subordinação da campanha à lógica das redes sociais, com a proliferação de mensagens curtas, tantas vezes oportunistas e descontextualizadas, impediu qualquer discussão de propostas mais amplas.

Os grandes temas foram ligados a acusações e suspeitas de corrupção. É necessário escarafunchar a vida pregressa de candidatos e de aliados, mas o assunto monopolizou todas as atenções. Os candidatos sequer falaram no que pretendem fazer para resolver um dos nossos maiores nós institucionais, o sequestro do orçamento por um Congresso Nacional capaz de ordenar despesas e que, ao mesmo tempo, não ter qualquer responsabilidade em relação ao equilíbrio das contas públicas.

Pesquisas apontam para a realização de um segundo turno; caso isso ocorra, o país terá, mais uma vez, a chance de cobrar um mínimo de racionalidade das campanhas, de retirá-las da lógica de adesão religiosa que tanto tem marcado o país.

EDITORIAL

O valor do voto e a força da democracia

O dia da votação representa um dos momentos mais importantes de uma democracia. É quando o cidadão exerce o direito de escolher seus representantes e participa diretamente dos rumos políticos, econômicos e sociais do país. Mais do que depositar um voto na urna, esse ato simboliza o compromisso de cada indivíduo com o futuro da sociedade e com a preservação das instituições democráticas.

O voto consciente é resultado de informação, reflexão e responsabilidade. Conhecer as propostas, as trajetórias e os posicionamentos dos candidatos, compreender os programas partidários e acompanhar o debate público são atitudes que contribuem para uma escolha fundamentada. Em tempos de desinformação, notícias falsas e discursos polarizados, a capacidade de distinguir fatos de opiniões torna-se ainda mais relevante para o exercício da cidadania.

A democracia, entretanto, não se limita ao direito de votar. Sua essência também está na convivência entre diferentes correntes ideológicas, na liberdade de expressão e no respeito às opiniões divergentes. A disputa política é legítima e necessária, pois permite que diferentes visões de sociedade sejam apresentadas, debatidas e submetidas à avaliação popular. O confronto de ideias, quando pautado pelo diálogo e pelo respeito, amplia a participação e fortalece o processo democrático.

As divergências, porém, não devem se transformar em intolância, agressões ou tentativas de desqualificar quem pensa de maneira diferente. O adversário político não é um inimigo, mas alguém que exerce o mesmo direito de defender suas convicções. A pluralidade de ideias é parte constitutiva de uma sociedade democrática, assim como a aceitação dos resultados eleitorais e o respeito às regras estabelecidas.

O desafio de uma democracia madura é justamente transformar as diferenças em oportunidades de debate, sem comprometer a convivência social. A participação cidadã também não termina após a apuração das urnas. Acompanhar os eleitos, fiscalizar as ações dos governos e cobrar transparência são responsabilidades permanentes da população.

Neste dia de votação, o valor do voto está não apenas na escolha individual, mas também no reconhecimento de que a construção de um país é uma tarefa coletiva. A liberdade de escolher, discordar e participar deve ser preservada como patrimônio de toda a sociedade. Afinal, uma democracia se fortalece quando o voto é livre, a informação é valorizada, as diferenças são respeitadas e o interesse público permanece no centro do debate.

OPINIÃO DO LEITOR

O Brasil vai às urnas

Que o voto dos brasileiros, contribua para uma sociedade brasileira cujas estruturas sociais promovam o desenvolvimento integral da pessoa humana e o banimento da violência e da corrupção. Neste período eleitoral, é importante recordar-se do apelo insistente pela paz, pelo diálogo e o respeito entre todos, jamais recorrendo à violência.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: endereço@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Candidato do PL esteve na Zona Norte do Rio

Douglas Ruas anuncia nova base do Segurança Presente em Madureira

O candidato ao Governo do estado pelo PL, Douglas Ruas, caminhou por Madureira, coração da Zona Norte carioca, nesta quinta-feira (1º). Durante a visita, conversou com comerciantes e moradores e apresentou propostas para reforçar a segurança na região. Entre as medidas anunciadas está a construção de uma nova base do programa Segurança Presente no bairro. Segundo Ruas, a iniciativa terá como objetivo ampliar o policiamento de proximidade e oferecer mais segurança a comerciantes, trabalhadores, moradores e visitantes do polo comercial. O candidato também defendeu a ampliação do policiamento ostensivo para diferentes regiões do estado, com atenção especial às áreas que, segundo ele, recebem menos presença policial.

Eduardo Paes prevê hospital em Mesquita

Eduardo Paes anunciou a construção de um hospital com emergência 24 horas em Mesquita, na Baixada Fluminense. A unidade será instalada em um terreno de uma antiga fábrica, ao lado da Prefeitura, que pertence à iniciativa privada e, segundo o candidato, deverá ser desapropriado. A proposta integra o chamado cinturão de saúde, que também prevê um Hospital Regional no Noroeste Fluminense, o Hospital do Câncer de Duque de Caxias, o Hospital da Mãe de São Gonçalo e a conclusão do Hospital Estadual de Oncologia de Nova Friburgo.



Candidato pelo PSD anunciou a construção de um hospital

Especialidades pelo Estado

Além da expansão da estrutura hospitalar, Paes anunciou a criação de oito Super Centros de Especialidades distribuídos pelas diferentes regiões do Estado do Rio. Inspiradas no modelo do Super Centro Carioca de Saúde de Benfica, as unidades deverão concentrar consultas, exames e procedimentos especializados, com a proposta de reduzir deslocamentos e o tempo de espera na regulação do SUS. O complexo de Benfica, inaugurado em 2022, já soma 3,4 milhões de procedimentos, segundo dados da Prefeitura.

Talíria com Alckmin e Benedita

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ), candidata à reeleição, esteve com o vice-presidente Geraldo Alckmin, a candidata ao Senado Benedita da Silva e outros parlamentares e candidatos na noite desta quarta-feira, dia 30, em um grande evento pró-Lula em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Para a parlamentar, esta é a eleição mais importante do povo brasileiro.

Carta Compromisso

Tainá de Paula (PT), candidata a deputada federal pelo Rio de Janeiro, assinou nesta quinta-feira (1º) a Carta de Compromisso pelo Fim das Mortes por Aids. Articulada pelo jornalista Alexandre Putti, o documento registra 9.157 mortes pela doença em 2024 e aponta que 62,2% das vítimas eram pessoas negras, segundo os dados apresentados no Brasil hoje.

Redução de mortes

Na disputa pela Câmara, Tainá de Paula assumiu compromissos com a pauta de HIV e aids. Entre eles estão destinar emendas a projetos de prevenção e defender a chegada da PrEP injetável ao SUS. A carta estabelece ainda a meta de reduzir em pelo menos 50% as mortes por aids até 2030, com metas anuais públicas e acompanhamento durante mandato.

Rotina Feminina

Pesquisa da Movimentos, com apoio do Instituto Update e do Instituto Fogo Cruzado, mostra como medo e insegurança alteram a rotina de mulheres na Região Metropolitana do Rio. O estudo aponta que renda e território influenciam a mobilidade e as estratégias adotadas para evitar situações consideradas de risco no cotidiano urbano.

Renda protetora

O estudo aponta a renda como uma fronteira de proteção. Mulheres de renda média-alta conseguem recorrer a carros, táxis e aplicativos para evitar locais perigosos, enquanto as de baixa renda muitas vezes precisam caminhar por áreas consideradas arriscadas. O transporte, assim, aparece como fator de desigualdade. Essa diferença afeta a rotina diária.

Noite restrita

A chegada da noite reduz a circulação feminina, segundo a pesquisa. Lazer e exercícios são reorganizados ou abandonados quando horário, trajeto ou local são vistos como perigosos. Entre as estratégias estão dormir na casa de amigas e planejar deslocamentos para voltar para casa durante o dia, evitando trajetos na madrugada. Redes reduzem os riscos.

Segurança urbana

Para as entrevistadas, segurança pública vai além do policiamento. Iluminação, comércio aberto, circulação de pessoas, transporte, planejamento urbano e resposta do poder público também influenciam a sensação de segurança. O estudo foi feito em agosto, com quatro grupos focais que cruzaram renda e território de residência. Seleção teve diversidade.



Cenário montado para o debate que não aconteceu

Renan Santos entrou, Flávio saiu e debate foi cancelado

Decisões judiciais de última hora levaram candidato do PL a desistir

Por **Gabriela Gallo**

Faltando menos de uma hora para o debate presidencial da TV Globo, o último previsto para ocorrer antes do primeiro turno das eleições gerais neste domingo (4), a emissora comunicou o cancelamento.

A ação foi motivada por uma série de mudanças provocadas por decisões judiciais tomadas ao longo do dia, que foram alterando o planejamento do debate. Em especial, o cancelamento da participação do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) horas antes do debate.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comunicou na véspera que não participaria do debate e, no lugar, foi entrevistado no Flow Podcast. Além de Lula e Flávio, estavam previstos para participar os candidatos Ronaldo Caiado (PSD), Augusto Cury (Avante) e Romeu Zema (Novo).

O senador cancelou sua participação no debate devido a uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A ministra Estela Aranha concedeu uma liminar determinando que não permanecesse o púlpito vazio de Lula durante o debate da Globo e também determinou que os demais candidatos que participassem

não fizessem perguntas ao candidato ausente.

A medida gerou reação de Flávio, que classificou a decisão como “censura” emitida pelo Tribunal eleitoral. “Não vou compactuar com censura e interferência do Judiciário”, disse o senador da República. Ao invés de participar do debate da Globo, o representante do clã Bolsonaro e do partido Liberal realizou uma live com aliados no canal “TV Celular”, do próprio senador.

“Repudio, lamento e deploro o que assistimos nesta noite. Não tenho outras palavras para descrever: foi um verdadeiro atentado à democracia”, reagiu o candidato do PSD, Ronaldo Caiado.

“O que a Justiça do nosso país – seja por intermédio do Supremo Tribunal Federal, seja pelo Tribunal Superior Eleitoral – fez hoje representa, nada mais, nada menos, que a destruição do processo eleitoral no país. É um flerte perigoso – mais um – com o enfraquecimento das nossas instituições”.

O catalisador desse atentado foi, lamentavelmente, aquele que mais deveria mostrar apreço pelo nosso povo: o atual presidente da República. Luiz Inácio Lula da Silva”, completou Caiado, na nota que divulgou.

Oposição a Lula pode fazer até 36 senadores. E aliados do atual presidente podem ir a até 31

Por **Rudolfo Lago**

Na reta final da campanha, o quadro eleitoral mostra como a polarização política entre Luiz Inácio Lula da Silva, que tenta a reeleição pelo PT, e Flávio Bolsonaro, do PL, se reflete nas disputas eleitorais.

Como vem fazendo desde o final do ano passado, o Correio da Manhã apresenta o último quadro antes do primeiro turno com base nas pesquisas mais recentes de intenção de voto encontradas em cada estado.

De acordo com o levantamento, o PSD, partido mais ao centro, pode eleger até seis governadores (Rio de Janeiro, Sergipe, Pernambuco, Maranhão, Amazonas e Mato Grosso do Sul). O PL pode fazer até cinco governadores (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Roraima e Rondônia). E o PT pode fazer até quatro (Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Piauí).

Para o Senado, candidatos declaradamente de oposição ao atual governo Lula aparecem com vantagem. Mas os declaradamente aliados de Lula não ficam muito atrás. Como há muitas situações de empate para o Senado, podem vir a se eleger até 36 senadores declarados de oposição a Lula e até 31 aliados do atual presidente, com nove que se declaram independentes.

Veja o quadro em cada estado, com base nas pesquisas mais recentes:

RIO GRANDE DO SUL

Luciano Zucco (PL) aparece em primeiro, com 40% dos votos, segundo Real Time Big Data de 29 de setembro. Juliana Brizola (PDT) tem 35%. Para o Senado, Marcel Van Hatten (Novo) tem 22%. Manuela D'Ávila (Psol) e Ubiratan Sanderson (PL) têm 18%. E empatados com eles na margem de erro Paulo Pimenta (PT), que tem 16%. Empatado com Pimenta na margem de erro, Germano Rigotto (MDB), com 14%.

SANTA CATARINA

Segundo Quaest de 24 de setembro, o governador Jorginho Mello (PL) deve ser reeleito no primeiro turno. Ele aparece com 54%. Para o Senado, Caroline de Toni (PL) tem 17%.

Tarcísio de Freitas pode se reeleger no maior estado do país ainda no primeiro turno



RETA FINAL: PSD pode eleger até seis governadores, PL até cinco e PT até quatro

DANILO SILVA / RECORD RIO



Eduardo Paes lidera corrida pelo governo do Rio de Janeiro

Carlos Bolsonaro (PL) e Esperidião Amin (PP) estão empatados com 10%.

PARANÁ

Real Time Big Data de 29 de setembro aponta liderança de Sergio Moro (PL), com 36%. Sandro Alex (PSD) tem 28%. Para o Senado, cinco nomes aparecem empatados. Deltan Dallagnol (Novo) tem 19%. Alexandre Curi (Republicanos) e Felipe Barros (PL) têm 18%. Gleisi Hoffmann (PT) tem 15%. E Cristina Graeml (PSD), 15%.

SÃO PAULO

Segundo Datafolha de 10 de outubro, Tarcísio de Freitas (Republicanos) tem 50% e pode se reeleger no primeiro turno. Fernando Haddad (PT) tem 33%. Para o Senado, Marina Silva (Rede) aparece com 16%. Ela empata com André do Prado (PL) e Simone Tebet

(PSB), com 15%. Que empatam com Guilherme Derrite (PP), com 14%.

RIO DE JANEIRO

Datafolha de 1o de outubro mostra Eduardo Paes (PSD) com 42%. Douglas Ruas (PL) tem 31%. Para o Senado, Benedita da Silva (PT) tem 19%. Carlos Portinho (PL) e Carlos Jordy (PL) empatam, ambos com 13%.

MINAS GERAIS

Datafolha de 1o de outubro mostra Cleitinho (Republicanos) na liderança com 40%. Patrus Ananias (PT) tem 16%. Para o Senado, Marília Campos (PT) tem 13%. Ela empata na margem de erro com Carlos Viana (PSD) e Aécio Neves (PSDB), ambos com 11%. Que empatam com Domingos Sávio (PL), que tem 9%. E empata na margem de erro com Marcelo Aro (PP), com 6%. Por sua vez empatado com Aurea Carolina (Psol), que tem 5%.

ESPÍRITO SANTO

Real Time Big Data de 30 de setembro mostra o governador Ricardo Ferraço (MDB) à frente, com 45%. Lorenzo Pazolini (Republicanos) tem 37%. Para o Senado, Renato Casagrande (PSB) tem 28%. Sergio Meneghelli (PSD) tem 13%.

BAHIA

Real Time Big Data de 28 de setembro mostra empate na margem de erro entre o governador Jerônimo Santana (PT) e ACM Neto (Uniao Brasil) Jerônimo tem 47% e ACM Neto, 43%. Para o Senado, Rui Costa (PT) tem 28% e Jaques Wagner (PT) tem 20%.

SERGIPE

Segundo o Instituto França em 28 de setembro, o governador Fabio Mitidieri (PSD) tem 42,18%. Valmir de Francisquinho (Republicanos) te m 29,69%. Para o Senado, Rogério Carvalho (PT) tem 20,06%. Empata com Delegado Alessandro (MDB), que tem 19,60%. Empatado também com André Moura (União Brasil), que tem 19,24%. Por sua vez empatado com André Davi (Republicanos), com 17,03%.

ALAGOAS

De acordo com Paraná Pesquisas de 30 de setembro, Joao Henrique Caldas, conhecido como JHC (PSDB) tem 48,6%. Renan Filho (MDB) tem 43%. Para o Senado, Marina JHC (PSDB) tem 45,6%. Arthur Lira (PP) tem 41,6%.

PERNAMBUCO

Datafolha de 1o de outubro mostra a governadora Raquel Lyra (PSD) com 46%. João



Celina Leão lidera a disputa pela reeleição no Distrito Federal

Campos (PSB) tem 44%. Para o Senado, Marília Arraes (PDT) e Humberto Costa (PT) têm ambos 19%.

PARAÍBA

Quaest de 22 de setembro mostra o governador Lucas Ribeiro (PP) à frente com 49%. Efraim Filho (PL) tem 16%. Empatado com Cícero Lucena (MDB), que tem 15%. Para o Senado, Joao Azevêdo (PSB) tem 28%. Veneziano Vital do Rego (MDB) tem 18%.

RIO GRANDE DO NORTE

AtlasIntel de 29 de setembro mostra liderança de Cadu de Lula (PT), com 37.1%. Álvaro Dias (PL) e Alysson Bezerra (União Brasil) empatam, respectivamente com 27,3% e 27,1%. Para o Senado, pesquisa Quaest de 25 de setembro mostra liderança de Styvenson Valentim (Podemos), com 19%. Zenaide Maia (PSD) tem 12%.

CEARÁ

AtlasIntel de 30 de setembro mostra o governador Elmano de Freitas (PT) com 49%. Ciro Gomes (PSDB) tem 47%. Uma situação de empate técnico. Para o Senado, Cid Gomes (PSB) tem 26,3%. Está empatada

do com Luiziane Lins (Rede), que tem 25,7%.

PIAUÍ

Segundo AtlasIntel de 29 de setembro, o governador Rafael Fonteles (PT) deve se reeleger no primeiro turno. Joel Rodrigues (PP) tem 24,4%. Para o Senado, Marcelo Castro (MDB) tem 26,7%, empatado com Júlio Cesar (PSD), que tem 26,6%.

MARANHÃO

Quaest de 25 de setembro mostra Eduardo Braide (PSD) à frente, com 46%. Orleans Brandão (MDB) tem 27%. Para o Senado, Roseana Sarney (MDB) tem 19%. André Fufuca (PP) tem 15%. Lahesio Bonfim (Novo) tem 12%. Weverton Rocha (PDT), 10%. Eliziane Gama (PT), 8%.

TOCANTINS

Real Time Big Data de 25 de setembro aponta liderança de Professora Dorinha (União Brasil), com 40%. Vicentinho Junior (PSDB) tem 33%. Para o Senado, Eduardo Gomes (PL) tem 25%. Alexandre Guimarães (MDB) e Gaguin (União Brasil) empatam, ambos com 16%.



Rafael Fonteles pode se reeleger no Piauí no primeiro turno

PARÁ

Pesquisa Futura de 1o de outubro mostra Dr. Daniel (Podemos) com 49,9%. A governadora Hana Ghassan (MDB) tem 38,6%. Para o Senado, Helder Barbalho (MDB) tem 48.9%. Eder Mauro (PL) tem 39.1%.

AMAPÁ

Real Time Big Data de 30 de setembro mostra chance de vitória no primeiro turno de Dr. Furlan (MDB), com 59%. Clécio Luís (União Brasil) tem 38%. Rayssa Furlan (MDB) lidera para o Senado, com 38%. Raulo Rodrigues (PT) tem 28%, empatado no mesmo percentual com Lucas Barreto (PSD).

RORAIMA

Quaest de 25 de setembro aponta Luís Henrique (PL) com 57%, com chance de vitória no primeiro turno. Soldado Sampaio (Republicanos) tem 32%. Para o Senado, lidera Teresa Surita (MDB), com 22%. Nicoletti (PL) tem 19%. Empata com Helena da Asatur (PSD), com 17%. Que empata com Chico Rodrigues (PSB), que tem 14%.

AMAZONAS

Quaest de 24 de setembro

mostra Omar Aziz (PSD) à frente, com 29%. Professora Maria do Carmo (PL) tem 19%. Empata com Roberto Cidade (União Brasil), com 18%. Para o Senado, Eduardo Braga (AM) tem 27%. Capitão Alberto Neto (PL) tem 17%. Empata com Plínio Valério (PSDB), que tem 14%. E que empata com Wilson Lima (União Brasil), com 13%.

ACRE

A liderança é da governadora Mailza Assis (PP), segundo Quaest de 25 de setembro. Ela tem 36%. Alan Rick (Republicanos) tem 28%. Para o Senado, Gladson Cameli (PP) tem 19%. Marcio Bittar (PL), 14%. Ele empata com Mara Rocha (Republicanos), com 13%. Que empata com Jorge Viana (PT), que tem 12%.

RONDÔNIA

Real Time Big Data de 30 de setembro mostra liderança de Marcos Rogério (PL), com 42%. Adailton Fúria (PSD) tem 38%. Para o Senado, lidera Dr. Fernando Máximo (PL), com 22%. Silvia Cristina (PP) tem 17%. Empata com Bruno Scheid (PL) e Mariana Carvalho (Republicanos), ambos com 14%.

MATO GROSSO

O governador Otaviano Pivetta (Republicanos) tem 46,4%, de acordo com Paraná Pesquisas de 30 de setembro. Wellington Fagundes (PL) tem 27,1%. Para o Senado, Mauro Mendes (União Brasil) tem 54,9%. Janaína Riva (MDB) tem 33,3%.

MATO GROSSO DO SUL

O governador Eduardo Riedel (PSD) tem chance de se eleger no primeiro turno, segundo Quaest de 26 de setembro. Ele tem 51%. Fábio Trad (PT) tem 12%. Para o Senado, Capitão Contar (PL) tem 23%. Está empatado com Reinaldo Azambuja (PL), com 22%.

GOIÁS

O governador Daniel Vilela (MDB) lidera, com 45,6%, segundo Paraná Pesquisas de 28 de setembro. Wilder Moraes (PL) tem 18,5%, e empata com Marconi Perillo (PSDB), com 18,4%. Para o Senado, Gracinha Caiado (União Brasil) tem 21%. Gustavo Gayer (PL) tem 13%. Empata com Zacharias Calil (MDB), com 12%.

DISTRITO FEDERAL

Datafolha de 1o de outubro aponta liderança da governadora Celina Leão (PP), com 46%. Leandro Grass (PT) tem 22%. Para o Senado, lidera Michelle Bolsonaro (PL), com 23%. Leila do Vôlei (PDT) e Bia Kicis (PL) empatam, ambas com 18%.

PAULO PINTO E FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Empate nacional reflete também nos estados

Lula lidera em onze estados, Flávio em onze, com cinco empates

Nunca, inegavelmente, o Brasil viverá eleição tão eletrizante. O quadro de incerteza quanto ao resultado, com o empate entre Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à reeleição pelo PT, e Flávio Bolsonaro, do PL, seu principal adversário, se repete quando se verifica a corrida eleitoral estado por estado. Com base nas pesquisas mais recentes em cada unidade da Federação, o quadro acirrado se repete. Lula lidera em onze estado. Flávio lidera em outros onze. E há situações de empate dentro da margem de erro em cinco. Uma movimentação que de certa forma repete o quadro que o Correio da Manhã, nos levantamentos que faz com as pesquisas desde o final do ano passado, mostrou em 3 de agosto. Na ocasião, Lula liderava em dez estados, e Flávio em dez (na ocasião, não fora encontrada pesquisa em Roraima). Em 23 de setembro, o quadro mostrava vantagem de Flávio sobre Lula.

Onde Lula e Flávio lideram

Naquele levantamento, o candidato do PL estava à frente em 13 estados, e Lula em 11. Agora, a situação de empate quanto aos estados em que lideram se repete. Os 11 estados em que Flávio lidera são Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Roraima, Acre, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Lula lidera em Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão e Pará.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Apesar da liderança de Zucco, há empate entre gaúchos

Onde há empate

Com base nas margens de erro das pesquisas, que variam entre dois e três pontos percentuais, há empate no Rio Grande do Sul (44% para Flávio contra 41%), Tocantins (40% a 40%), Pará (48,7% para Lula e 44,7% para Flávio), Amapá (34% para Lula e 32% para Flávio) e Goiás, um estado onde o candidato do PSD, Ronaldo Caiado, que lá foi governador, aparece com 31%. Flávio empate com ele, com 30%. E Lula fica com 26%. Situações que movimentam os resultados na reta final da eleição.

Rio Grande do Sul

O empate no Rio Grande do Sul é uma certa surpresa. Porque os últimos movimentos para governador e senador parecem ter ali beneficiado a direita. Luciano Zucco (PL) aparece à frente de Juliana Brizola (PDT) para o governo. E Marcel Van Hatten (Novo) agora aparece à frente de Manuela D'Ávila (Psol) para o Senado. Flávio lidera, mas com margem de três pontos percentuais sobre Lula apenas.

Piauí

O Piauí, onde o governador Rafael Fonteles (PT) aparece com chance de ser reeleito ainda no primeiro turno, apresenta o maior percentual favorável a Lula entre todos os estados. De acordo com o levantamento da AtlasIntel em 29 de setembro, Lula tem 68,5% das intenções de voto. Flávio tem somente 24,9% no estado.

Rondônia e Acre

Em compensação, em Rondônia Flávio tem o maior percentual a seu favor entre os estados: 65,3% contra 25,1%, segundo Real Time Big Data de 30 de setembro. Flávio também tem vantagem grande no Acre: 61% contra 32%, segundo levantamento do Real Time Big Data de 21 de setembro, a última pesquisa encontrada.

São Paulo e Minas

No maior colégio eleitoral do país, Flávio tem vantagem sobre Lula. Na Real Time Big Data de 29 de setembro, o candidato do PL aparece com 43% enquanto Lula tem 36%. Em Minas, segundo colégio eleitoral., pesquisa Datatempo de 1º de outubro aponta Lula com 40,2% contra 30,2% de Flávio. Já houve empate em Minas.

Rio e Bahia

Terceiro maior colégio eleitoral, o Rio de Janeiro apresenta vantagem para Flávio Bolsonaro: 44% contra 35%, de acordo com Real Time Big Data de 30 de setembro. No quarto maior colégio eleitoral, a Bahia, a vantagem já é de Lula, por uma margem larga. Lá, o candidato do PT aparece com 48,96%, enquanto o candidato do PL tem 24,97%.

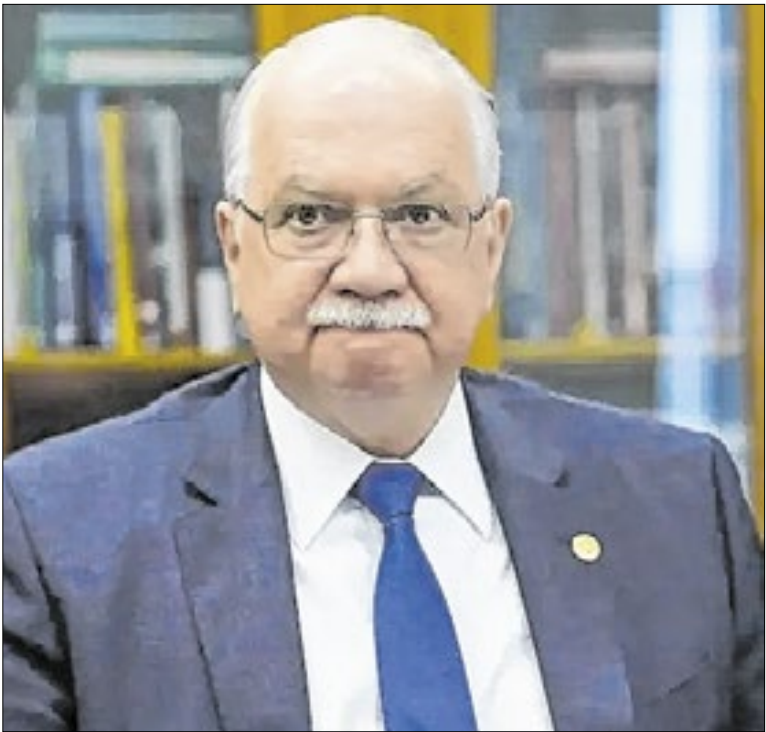
De Lula...

Há candidatos pelo país que adotaram como nome político o sobrenome Bolsonaro. No Rio Grande do Norte, um candidato galopou para a liderança acrescentando um “de Lula” ao seu nome político. Ex-secretário de Fazenda do estado, Carlos Eduardo Xavier virou, como candidato do PT, o “Cadu de Lula”. Passou a liderar.

No detalhe

Como disse o diretor do Instituto Indexa, Arilton Freres, ao Correio Político, será uma eleição definida no “detalhe”. Enquanto tudo isso acontece, o último debate presidencial na Globo foi cancelado por estranhas movimentações da Justiça Eleitoral. Se virá por aí ou não um dos “detalhes finais”, o futuro até o domingo (4) é que dirá.

AGÊNCIA BRASIL



Fachin negou pedido de suspeição de Flávio Dino

Suspeição e revisão criminal testam caminhos no Supremo

Fachin rejeita tentativa de afastar Dino. Pedido de Bolsonaro volta a Marques

Por **Beatriz Matos**

A primeira porta se fechou rapidamente. A defesa de Flávio Bolsonaro tentou afastar Flávio Dino de processos relacionados a Lula, às eleições de 2026 e ao próprio senador, mas o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, rejeitou o pedido antes que a discussão chegasse ao plenário.

Quase ao mesmo tempo, outra movimentação da família Bolsonaro seguiu caminho diferente dentro da Corte: Jair Bolsonaro apresentou nova revisão criminal para tentar desconstituir sua condenação.

São duas estratégias distintas, com objetivos também diferentes. Em uma, questiona-se quem pode julgar. Na outra, tenta-se rever aquilo que já foi julgado.

No caso de Dino, a defesa de Flávio sustentou que a trajetória política do ministro e sua relação anterior com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva comprometeriam sua imparcialidade.

Mas transformar proximidade política em suspeição judicial exige mais do que apontar uma história compartilhada no mesmo campo político.

Henrique Smidt Simon,

professor de Direito Constitucional do Ibmecc Brasília, explica que o Código de Processo Civil estabelece hipóteses específicas para afastar um magistrado, como amizade íntima ou inimizade com uma das partes, interesse pessoal no resultado da causa ou determinadas relações patrimoniais.

“A mera relação política ou alguma proximidade com uma das partes não é suficiente”, afirma.

A segunda frente segue outra rota, e volta a um relator que já conhece a ofensiva da defesa. O novo pedido de revisão criminal de Jair Bolsonaro foi distribuído a Kassio Nunes Marques porque o ministro já relata a primeira revisão apresentada pelo ex-presidente, protocolada no início deste ano. Agora, os advogados pedem novamente a anulação da condenação e, em caráter liminar, a suspensão da prisão até o julgamento do processo.

A defesa também tenta aproveitar argumentos surgidos nas discussões recentes do STF sobre Alexandre de Moraes e o caso Master, referência ligada ao inquérito das fake News, além de questionar o tempo e o acesso concedidos para a análise das provas.

Estoque encalhado vira dilema para empresas

Empresários decidem como transformar mercadorias paradas em caixa

Da Redação

O excesso de estoque pode criar um problema menos visível para empresas da indústria e do comércio: a necessidade de escolher entre transformar mercadoria em dinheiro rapidamente ou preservar o preço e correr o risco de manter capital imobilizado por mais tempo.

A discussão ganha força diante dos dados recentes sobre o nível de estoques. Segundo levantamento citado pelo Estadão, os estoques aumentaram R\$ 51,6 bilhões no segundo trimestre, equivalente a 1,5% do PIB. No comércio, 28,9% das lojas pesquisadas estavam com estoque acima do considerado adequado.

O cenário ocorre em meio a vendas abaixo das expectativas e crédito ainda caro. Na prática, o empresário pode ser colocado diante de três alternativas: manter o produto parado esperando uma recuperação das vendas,

reduzir preços para acelerar o giro ou buscar crédito para sustentar a operação enquanto a mercadoria não é vendida.

É justamente nessa decisão que pode surgir um problema maior: uma estratégia usada para recuperar caixa pode comprometer a margem, gerar conflitos contratuais ou criar efeitos tributários que não estavam previstos no planejamento da empresa.

Para Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista e empresário, fundador do Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados (DAP Advocacia), o empresário precisa evitar uma análise limitada ao preço de venda.

“O empresário não deve olhar apenas para quanto conseguirá vender determinado produto. É preciso comparar o custo de manter aquele estoque, o custo financeiro envolvido, a margem que será sacrificada em uma liquidação e os efeitos tribu-



No comércio, 28,9% das lojas pesquisadas estavam com estoque acima do considerado adequado

tários da operação. Dependendo da situação, vender rapidamente pode melhorar o caixa, mas também pode deteriorar o resultado da empresa.”

O DESCONTO PODE SER A SOLUÇÃO OU CRIAR OUTRO PROBLEMA?

Com o comércio trabalhando com estoques acima do nível desejado, promoções e liquidações podem aparecer como uma saída natural para acelerar o giro.

O problema é quando empresas diferentes adotam a mesma estratégia simultaneamente e passam a disputar o consumidor pelo preço.

Nesse cenário, a redução de preços pode deixar de ser

uma ação pontual e se transformar em uma espécie de guerra de descontos, especialmente em segmentos nos quais várias empresas estão tentando reduzir estoques semelhantes.

Para o advogado, a decisão precisa ser acompanhada de uma análise financeira e jurídica.

“Uma promoção não pode ser analisada apenas pelo percentual de desconto anunciado. A empresa precisa saber qual é sua margem mínima, quais custos permanecem mesmo depois da redução do preço e quais são as condições da oferta ao consumidor. Se a estratégia não for acompanhada de planejamento, a empresa pode aumentar o

volume de vendas sem necessariamente melhorar sua situação financeira.”

E QUANDO O EMPRESÁRIO DECIDE NÃO BAIXAR O PREÇO?

A alternativa à liquidação também tem custo.

Manter uma mercadoria durante meses pode significar capital de giro imobilizado, necessidade de financiamento e aumento das despesas relacionadas à operação. Em setores com produtos sazonais ou sujeitos à rápida perda de valor comercial, o problema pode ser ainda maior.

Por isso, a decisão empresarial passa a ser uma comparação entre perder margem agora ou assumir o custo de esperar.

Pix por aproximação deixa de ter teto de R\$ 500

Da Redação

O Pix por aproximação passa a ter novas regras a partir desta quinta-feira (1º). O Banco Central (BC) retirou o teto específico de R\$ 500 por transação para essa modalidade de pagamento. Com a mudança, o cliente poderá pedir ao banco o aumento ou a redução dos limites aplicados às operações, que continuarão sujeitos às regras de segurança de cada conta.

A alteração foi estabelecida pela Instrução Normativa BCB nº 746, publicada pelo Banco Central em junho. A medida também alcança transações realizadas por Código QR, chaves de acesso e operações iniciadas pela jornada sem redirecionamento (JSR) do Open Finance (meca-

nismo de compartilhamento de dados entre instituições financeiras).

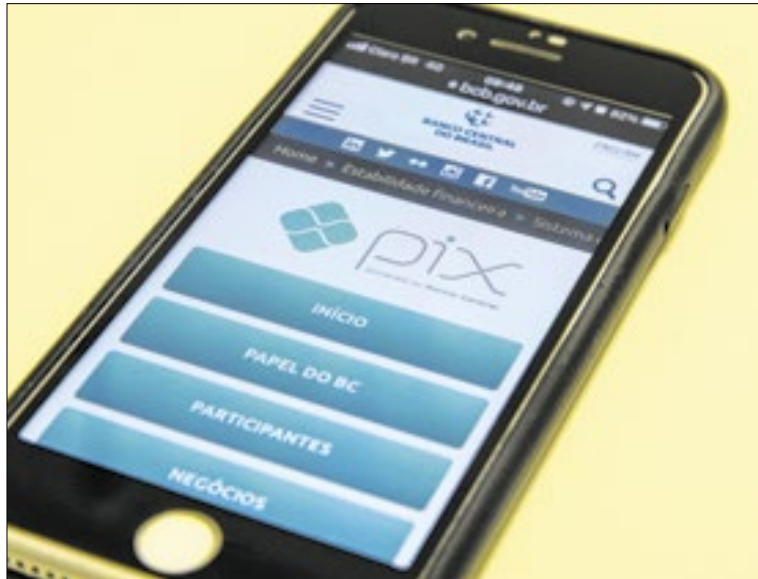
Na prática, o fim do teto de R\$ 500 não significa que o usuário poderá fazer pagamentos de qualquer valor automaticamente. O limite continuará sendo determinado pelas configurações de segurança e pelos valores estabelecidos para cada cliente.

O QUE MUDA

Até agora, o Pix por aproximação tinha uma restrição específica: cada transação realizada pela modalidade não poderia ultrapassar R\$ 500.

A partir de 1º de outubro: o teto fixo de R\$ 500 deixa de existir;

o cliente poderá pedir aumento ou redução dos limites;



Cliente definirá novo limite com o banco

os pagamentos poderão superar R\$ 500, desde que estejam dentro dos limites da conta;

o banco deverá disponibilizar uma ferramenta de gerenciamento no aplicativo;

as regras gerais de segurança do Pix continuam valendo.

Não haverá, portanto, um novo teto único para substituir os R\$ 500. Um cliente poderá fazer uma transação

de R\$ 600 ou de R\$ 1 mil por aproximação se o limite de sua conta permitir.

COMO AJUSTAR

A mudança do limite será feita pelo aplicativo da instituição financeira. A ferramenta deverá permitir que o cliente gerencie os valores autorizados para esse tipo de operação.

O procedimento pode variar conforme o banco, mas a lógica será:

1. acessar o aplicativo da instituição;
2. localizar as configurações do Pix;
3. acessar a área de limites ou gerenciamento do Pix por aproximação;
4. pedir o aumento ou a redução do valor permitido;
5. seguir as etapas de autenticação exigidas pelo banco.

MARCELLO CASAL/JRAGÊNCIA BRASIL

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

Dois livros para o próximo presidente

Um mestre chinês ensinava por meio de conversas. Um imperador romano escrevia lembretes para si mesmo. Separados por séculos e civilizações, Confúcio e Marco Aurélio deixaram dois livros que continuam a fazer uma pergunta: como conduzir os outros sem aprender a governar a si mesmo?

Os Analectos reúnem ensinamentos e diálogos de Confúcio preservados por seus discípulos e sucessores. Falam de educação, convivência, responsabilidade e governo. Assim, aprender, reconhecer limites e transformar conhecimento em conduta são exercícios de sabedoria.

“Governar é retificar”, responde Confúcio quando lhe perguntam sobre política. A expressão associa governo e retidão. Quem dirige deve começar pelo próprio comportamento: seu exemplo dá credibilidade às exigências que faz aos demais. É difícil ensinar honestidade por decreto quando a desonestidade encontra abrigo no comando.

Outra conversa trata dos fundamentos do governo. Confúcio menciona alimento, armas e confiança. Perguntado sobre o que poderia ser sacrificado, deixa a confiança por último. A autoridade pre-

cisa de um vínculo moral com a sociedade. Quando a palavra de quem governa perde valor, a obediência pode até permanecer, mas algo essencial se rompeu. Daí o desespero do povo.

Nos Analectos, a escolha dos auxiliares merece muita atenção: as funções públicas devem ser confiadas a pessoas de virtude e talento. E há uma distinção preciosa entre harmonia e uniformidade. A pessoa de caráter consegue conviver com diferenças. Concordar em tudo não é condição para cooperar. Verdades e diplomacia produzem confiança.

Na China, esse pensamento faz parte de uma longa tradição de formação moral e política. Depois de combatido no período maoísta, voltou a ganhar espaço na era de reformas aberta por Deng Xiaoping. Xi Jinping o incorpora expressamente ao discurso sobre governo. Em encontro com o primeiro-ministro da Malásia, em 2023, citou “governar é retificar”. A fidelidade à lição se mede pelos atos.

Meditações tem outra origem. São anotações pessoais de Marco Aurélio, imperador romano do século II, sobre como viver e agir segundo a filosofia estoica. Um homem com tanto poder lembrava a

si mesmo de ser justo, aceitar correções e não se deixar deslumbrar pelo cargo.

“Não percas mais tempo discutindo como deve ser um homem bom. Sê um.” A advertência, em tradução livre, cobra coerência entre discurso e vida. Em outra passagem, Marco Aurélio se dispõe a mudar de opinião quando alguém lhe demonstrar um erro.

Diante da ofensa, aconselha: “A melhor vingança é não se tornar semelhante a quem praticou a injustiça”. E recorda: “O que não beneficia a colmeia não beneficia a abelha”. Autocontrole e bem comum se encontram. O ressentimento pessoal não deve comandar a ação de quem tem responsabilidades com os outros.

A leitura atravessa fronteiras: Bill Clinton apontou Meditações como seu livro favorito; o ex-primeiro-ministro chinês Wen Jiabao declarou tê-lo lido mais de cem vezes.

Aprender une os dois autores. Para Confúcio, o verdadeiro erro é cometê-lo e não o corrigir. Em Marco Aurélio, buscar a verdade vale mais que defender a própria opinião. São caminhos que nos convidam a adotar a verdade como baliza: reconhecer os fatos e ter coragem de mudar diante deles.

E nós? Nesta eleição, os campos políticos em disputa precisam responder por seu compromisso com a honestidade intelectual. Escolher um lado não obriga ninguém a defender seus erros. Quando derrotar o

outro se torna o objetivo supremo, cresce a tentação de tolerar mentiras convenientes. Quem a defende, sabendo-a falsa, sacrifica a verdade pela lealdade à sua trincheira. Essa é uma das colunas da radicalização.

A mesma baliza vale para todos: Executivo, Congresso, Supremo Tribunal Federal e imprensa. Ninguém está dispensado de reconhecer fatos e corrigir erros. A guerra de versões desgasta a confiança e alimenta a angústia. O Brasil precisa de mais verdade. Podemos divergir sobre os caminhos sem fabricar os fatos que orientam nossas escolhas. Isso exige transparência nos números, promessas responsáveis e disposição para prestar contas.

Ao vencedor, no primeiro ou no segundo turno, sugiro esses livros, entregues também a cada ministro, assessor e auxiliar. Um novo mandato é uma nova oportunidade. O passado não pode ser mudado, mas sua sombra não precisa determinar o futuro. A cura começa no que fazemos agora e no futuro que decidimos construir. Quem errou pode reconhecer, aprender e fazer melhor.

Governar é retificar. Que o próximo presidente assuma essa responsabilidade desde o primeiro dia: dizer a verdade, corrigir os erros, escolher auxiliares à altura do cargo e colocar o bem comum acima da conveniência política. A confiança pública não se exige; conquista-se por atos. O Brasil vai ter mais uma chance. Mudar é importante.

VICTOR CORRÊA

Jornalista, mestre em Gestão e Políticas Públicas pela FGV

Bets: já foram tarde

O vício não aparece na vida de alguém por mágica. Geralmente encontra alguma brecha para entrar. Pode ser ansiedade, solidão, frustração, aperto financeiro ou a esperança de resolver a própria vida de forma rápida. O mercado das apostas online percebeu que havia muito dinheiro a ganhar justamente aí.

Bastava um celular para apostar e perder grandes quantias no conforto do próprio travesseiro. A comodidade, a facilidade com que se joga e o fato de que, no conjunto, os apostadores perdem mais do que ganham transformaram esse mercado em um negócio bilionário e disputado. E não eram poucos os fisgados. Segundo o Ministério da Saúde, em 2023, 10,9 milhões de brasileiros já apresentavam padrão de jogo de risco ou problemático.

O cérebro gosta de recompensa rápida, e as apostas online entregam isso a cada poucos segundos. Não é apenas ganhar que estimula. É a possibilidade

de ganhar na próxima. O “vai que agora” ajuda a explicar por que perder uma vez, duas, dez vezes não faz alguém parar. Pelo contrário: a perda vira motivo para apostar de novo, na tentativa de recuperar o que se foi.

Conheço uma pessoa, vamos chamar aqui de Francisco, na faixa dos 40 anos, que trabalhava como motorista de aplicativo. Durante meses, apostou nas bets praticamente tudo o que ganhava. Primeiro, deixou de conseguir pagar as contas. Depois, a prestação do carro. Acabou devolvendo o veículo à concessionária. Sem carro, ficou também sem trabalho. Entrou em depressão profunda. Viu a esposa sair de casa.

Hoje, mora com os pais. Para quem estava de fora, ele tinha sido irresponsável, imprudente. É a leitura mais comum, e talvez a que mais atrapalhe: quem se sente julgado tende a esconder o problema, não a pedir ajuda. Agora, Francisco tenta se recuperar em grupos anônimos.

Francisco é o retrato das bets que nunca apareceu na propaganda.

Ganharam as empresas que operavam os jogos. Ganharam também aqueles que lucravam anunciando. Times de futebol, artistas e influenciadores emprestaram nome, rosto e credibilidade às bets. Fizeram isso durante anos sem o rosto corar.

A conta ficou com outros. O Instituto de Estudos para Políticas de Saúde estima em R\$ 38,8 bilhões por ano o custo social das apostas no país, a maior parte ligada à saúde: tratamento de depressão e ansiedade, perda de qualidade de vida, suicídios. Em um ano de mercado regulado, a União arrecadou quase R\$ 5 bilhões com as bets. E, desse valor, pouco mais de 1% foi para a saúde. A arrecadação não pagou nem uma fração do estrago.

O governo proibiu as bets da noite para o dia, menos de dois anos depois de o mercado regulado começar a operar. Fez isso por Medida Provisória, nove dias antes do primeiro turno, e houve quem enxergasse cálculo eleitoral nisso. Pode até haver. Mas, para mim, isso é secundário diante do principal: as bets foram proi-

bidas. Ponto final (ou provisório).

A proibição das bets não acaba com o vício. Sites clandestinos existem aos montes. Só nesta semana, os ministérios da Justiça e da Fazenda pediram a derrubada de mais de 5 mil domínios ligados a apostas ilegais.

Basta olhar para algo que o Rio conhece há décadas. O jogo do bicho é proibido. Nem por isso desapareceu. Quem procura, encontra. E quase ninguém na cidade precisa de explicação sobre onde fazer uma fezinha. Mas o bicho nunca esteve no celular de todo mundo, 24 horas por dia, nem no intervalo do futebol, nem na boca de influenciadores. A proibição não zera a demanda. Reduz o alcance. E, para quem ainda não foi fisgado, isso faz toda a diferença.

Proibir fecha a vitrine, mas não trata quem já perdeu o controle. Durante anos, o mercado trabalhou para tornar a aposta fácil, rápida e onipresente. Agora, o poder público precisa fazer o caminho inverso: dificultar o acesso ao jogo e facilitar o acesso ao cuidado. As bets já foram tarde. Quem adoeceu com elas continua aqui.

LUCAS BERLANZA

Jornalista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), colunista e presidente do Instituto Libera

Caso Master: quando as amizades chegam ao Ministério Público

O procurador-geral da República Paulo Gonet é citado pelo menos 33 vezes no relatório da Polícia Federal divulgado por ordem de André Mendonça. Em troca de mensagens, o ex-advogado do caso Master Ciro Soares diz a Da-

niel Vorcaro que Gonet é “firme” e que “amizade é tudo”, além de encaminhar mensagens do procurador ao banqueiro dizendo adorá-lo e estar com saudades e combinando detalhes de viagem do grupo para Londres.

Segundo o Conselho Superior do Ministério Público Federal, com direito a uma subprocuradora integrante do órgão usando tempo do seu voto para elogiar a gentileza e os modos de Gonet, não há motivos nem para investigar o PGR nem para afastá-lo do caso Master.

No caso da investigação, o placar foi 5 a 4 pela não-investigação. O não-afastamento foi unânime.

Como disse o grande João Luiz Mauad, colega de colunismo no Instituto Liberal, fica difícil entender o

que se passa na cabeça, principalmente, dos 4 que votaram a favor de uma investigação de Gonet, mas julgaram que, tornando-se investigado, mesmo assim poderia permanecer responsável pelo caso.

Não importa; nada mais precisa fazer sentido neste país. O que importa é que Gilmar Mendes celebrou efusivamente no X a vitória/blindagem de seu querido amigo. Como disse Ciro, amizade é tudo, especialmente se forem os amigos certos.

JORNAL DO APOSENTADO

POR ANDRE SOUZA E
LUIGI FREIRE
(ESTAGIÁRIO)



Assinatura de parecer sobre afastamento remunerado, na quinta(1º)

Lula assina parecer que garante benefício a vítimas de violência

O presidente Lula(PT) assinou nesta quinta-feira (1º) parecer vinculante que garante remuneração a mulheres afastadas do trabalho por decisão judicial em razão de violência doméstica e familiar. A medida incorpora entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) e permite afastamento por até seis meses, previsto na Lei Maria da Penha. Para trabalhadoras com carteira assinada, o empregador deverá pagar os primeiros 15 dias. A partir do 16º dia, o pagamento ficará a cargo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A decisão judicial que determinar o afastamento será suficiente para a concessão, sem necessidade de nova perícia. O benefício não exige período mínimo de contribuição e o tempo afastado será considerado para fins previdenciários. O INSS poderá cobrar judicialmente do agressor os valores pagos à vítima, por meio de ação de ressarcimento aos cofres públicos.

Uruguai lidera ranking para aposentados

O Uruguai lidera o ranking dos melhores países para se aposentar em 2026, segundo levantamento da Global Citizen Solutions, que analisou 46 programas de residência. Para morar no país, é preciso comprovar renda mensal de US\$ 1,7 mil, equivalente a R\$ 8,7 mil. Ilhas Maurício, Espanha, Costa Rica e Portugal completam os cinco primeiros. O estudo considera qualidade de vida, impostos, custos, burocracia e acesso à cidadania. A lista também avalia segurança, atendimento de saúde e facilidade para estrangeiros obterem residência.



Estudo avaliou 46 programas de residência para estrangeiros

Projeto de Lei prevê crédito do INSS a cuidadoras

O deputado federal Hercílio Coelho Diniz (MDB-MG) apresentou o PL 5.499/2026, que cria o Programa Nacional de Crédito Previdenciário do Cuidado. A proposta prevê que a União faça contribuições ao INSS para mulheres que interromperem ou reduzirem a atividade profissional para cuidar de filhos de até 6 anos, pessoas com deficiência, idosos a partir de 75 anos ou familiares com doença grave. O crédito será limitado a 36 meses por dependente, com possibilidade de prorrogação em alguns casos.

Deputado pede votação sobre aposentadoria

O deputado federal Eros Biondini (PL-MG) apresentou requerimento para incluir na Ordem do Dia da Câmara o Projeto de Lei Complementar 42/2023, que trata da aposentadoria especial no Regime Geral de Previdência Social. A proposta estabelece critérios diferenciados para trabalhadores que exercem atividades em condições prejudiciais à saúde. O pedido, apresentado em 29 de setembro, solicita a votação imediata do projeto.

Plano de saúde Idosos I

O Supremo Tribunal Federal (STF) pode concluir nesta quinta-feira (1º) o julgamento sobre reajustes de planos de saúde para pessoas com mais de 60 anos em contratos firmados antes do Estatuto da Pessoa Idosa, de 2003. A discussão está em análise na Corte por meio da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 90.

Plano de saúde Idosos II

O julgamento discute se operadoras podem aplicar reajustes por faixa etária nesses contratos. O tema também é analisado no RE 630852, que trata da aplicação do Estatuto do Idoso a contratos anteriores à lei. O STF já formou maioria nesse recurso, mas adiou a proclamação do resultado para harmonizar as decisões.

Novo salário INSS I

O salário mínimo de 2027 está projetado em R\$ 1.741, segundo o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA). Se confirmado, o valor será R\$ 120 maior que os atuais R\$ 1.621. A mudança também afetará benefícios do INSS vinculados ao piso, como aposentadorias, pensões e outros pagamentos que têm o salário mínimo como referência.

Novo salário INSS II

Beneficiários do INSS que recebem acima do salário mínimo não terão o mesmo reajuste. Nesses casos, a correção será calculada com base no INPC acumulado de 2026, cujo percentual definitivo ainda será divulgado. Por isso, o aumento dos benefícios em 2027 deverá variar conforme o valor recebido por cada segurado.

Perda de R\$ 200 mil I

Um idoso de 71 anos perdeu cerca de R\$ 200 mil após movimentações que não reconhece em uma agência do Santander, em Miguelópolis (SP), segundo a família. O dinheiro, parte de uma herança e de economias, teria sido desviado durante uma investigação que apura prejuízos de cerca de R\$ 2 milhões a correntistas.

Perda de R\$ 200 mil II

A família descobriu o caso quando o idoso foi ao banco e encontrou apenas R\$ 517 na conta. Segundo a Polícia Civil, a ex-gerente Vanessa Gonçalves Miranda e o namorado estão presos preventivamente e são investigados por saques, empréstimos, transferências e resgates de aplicações não autorizados.



Planos apresentam propostas para aposentados, INSS e cuidados com idosos.

Veja os planos dos candidatos a Presidência para a Previdência

Medidas incluem nova reforma, combate a fraudes e cuidado a idosos

Da Redação

Os planos de governo dos candidatos à Presidência apresentam propostas que vão de mudanças nas regras de aposentadoria à redução da fila do INSS, combate a fraudes e ampliação dos serviços destinados à população idosa. Os documentos também tratam de cuidados de longa duração e proteção social.

Romeu Zema (Novo) propõe uma nova reforma da Previdência, incluindo estados, municípios e os regimes rural e militar. O plano prevê um mecanismo para reajustar automaticamente a idade mínima de aposentadoria de acordo com a expectativa de vida da população e a sustentabilidade financeira do sistema.

Flávio Bolsonaro (PL) concentra parte das propostas no INSS. O plano promete investir em tecnologia, digitalizar processos e profissionalizar a gestão do instituto para reduzir o tempo de espera pela análise dos benefícios. Também prevê um pacote anti-fraude e mudanças na governança do crédito consignado, com mais controle e dupla checagem para impedir descontos não autorizados.

Lula (PT) propõe ampliar a proteção previdenciária e criar formas de contribuição mais

flexíveis para trabalhadores que alternam períodos de emprego e informalidade. Para trabalhadores de aplicativos, o plano prevê contribuição que dê acesso a aposentadoria e cobertura em casos de incapacidade temporária, acidentes e maternidade. O documento também defende a manutenção da política de valorização do salário mínimo, com reflexos sobre aposentadorias e o BPC.

Ronaldo Caiado (PSD) propõe uma política de envelhecimento ativo e cuidado de longa duração. O programa reúne atenção domiciliar, Centros-Dia, cuidadores, reabilitação e proteção contra violência e fraudes, além de prever formas de financiamento para esses serviços.

Flávio Bolsonaro também propõe o Casa Segura para Envelhecer, com subsídio para adaptações em residências de famílias de menor renda e ampliação de instituições de longa permanência.

No plano de Renan Santos (Missão), o BPC aparece no diagnóstico dos gastos assistenciais, mas não há proposta específica de reforma da Previdência. O programa de Augusto Cury (Avante) defende a proteção de idosos e vulneráveis, sem detalhar mudanças nas regras de aposentadoria ou no INSS.

CORREIO NACIONAL

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Índice se refere ao ano de 2024, segundo relatório da OCDE

Percentual de jovens nem-nem no Brasil cai para 22,4%, diz estudo

A taxa de jovens brasileiros que não estudam, não trabalham nem estão em treinamento ou formação teve queda de 4,4 pontos percentuais entre 2016 e 2024, aponta o relatório Panorama da Educação 2026 (Education at a Glance), divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O índice de pessoas de 18 a 24 anos nessa condição caiu de 26,8%, em 2016, para 22,4%, em 2024.

Em nota à imprensa, o Ministério da Educação (MEC) destaca que a estatística brasileira é “quase o dobro da redução média (2,3 pontos) registrada pela OCDE no mesmo período”. O superintendente executivo do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques, reconhece os avanços, porém, destaca que ainda são insuficientes, já que mais de um quarto dos jovens adultos ainda não têm educação básica completa.

MEC cria relatórios para apoiar municípios

Gestores e profissionais da educação podem consultar relatórios personalizados disponibilizados pelo Ministério da Educação (MEC) para analisar os resultados de municípios e escolas no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2025.

Os materiais reúnem a trajetória do indicador, o desempenho das unidades de ensino e dados de aprendizagem em língua portuguesa e matemática. Os resultados do Ideb foram divulgados em agosto de 2026.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Materiais permitem acompanhar a trajetória do Ideb

WhatsApp lança regras para controle parental

A empresa Meta, dona do WhatsApp, anunciou nesta quarta-feira (30) uma série de recursos para que pais, mães e responsáveis possam ter mais controle sobre como os adolescentes usam o aplicativo. Os responsáveis vão definir quem poderá ver a foto de perfil do adolescente e quem pode adicioná-lo a um grupo. Também receberá uma mensagem para avisar com quem o jovem está conversando, quando ele for adicionado ou sair de um grupo e quando um grupo do qual ele faz parte adicionar vários novos integrantes.

Pais poderão configurar nível de privacidade

Os pais também poderão escolher qual o tipo de experiência de Inteligência Artificial da Meta os adolescentes terão acesso: a configuração padrão, para maiores de 13 anos, ou uma opção mais rigorosa, com conteúdo limitado. Todas essas configurações só podem ser modificadas por meio de PIN, definido pelo responsável. Apesar do controle, o conteúdo das conversas e ligações continuará privado.

Fórum da ONU I

O ativista Erleyvaldo Bispo deixará Lagarto, Sergipe, e irá para Abu Dhabi, capital dos Emirados Árabes Unidos. O sergipano e a bacharel em direito Laura de Azevedo Viana são os dois brasileiros que fazem parte de um grupo de 100 jovens, de 75 países, selecionados para participar da Conferência da Organização da ONU sobre a Água.

Fórum da ONU II

O encontro acontecerá entre 8 e 10 de dezembro. Em comum, Erleyvaldo e Laura têm vivências na dificuldade de acesso à água potável. “Por ter vivido a falta d’água, acredito que isso me coloca em uma posição de pessoa que, de fato, valoriza a água”, diz Erleyvaldo. O encontro será a terceira Conferência da ONU sobre Água desde 1977.

Cosméticos artesanais I

A Anvisa aprovou a regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes produzidos de maneira artesanal no país. Os itens não precisam de regularização junto à Anvisa, mas devem seguir regras e limites específicos. A atuação regulatória sobre o tema se fez necessária após a sanção da Lei 15.154, em julho de 2025

Cosméticos artesanais II

A lei estabelece isenção de registro e observância de regras simplificadas para cosméticos, produtos de higiene pessoal, perfumes e outros produtos de finalidade congênere, quando produzidos de maneira artesanal. Por meio de nota oficial, a Anvisa informou que, em agosto do ano passado, deu início à regularização.

Fies 2026/2 I

As instituições de educação superior interessadas em ofertar vagas remanescentes do Fies no segundo semestre já podem formalizar a adesão ao processo seletivo. O período vai de quinta (1º) até a próxima quarta (7). O novo edital que estabelece o cronograma e as regras para o processo do Fies 2026/2 foi publicado na quarta-feira (30).

Fies 2026/2 II

O programa oferece financiamento para estudantes que desejam cursar o ensino superior em faculdades privadas bem avaliadas pelo MEC. O Fies cobre as mensalidades do curso e permite que o estudante pague, com condições de quitação facilitadas, o valor financiado após a conclusão da graduação.



O parecer que garante o afastamento remunerado foi assinado na quinta

INSS: mulheres afastadas por violência terão benefício

Lei Maria da Penha não especificava quem pagaria salário da vítima

Da Redação

Mulheres vítimas de violência doméstica que conseguirem, na Justiça, medida protetiva de afastamento do trabalho vão receber benefício pago via Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O parecer que garante o afastamento remunerado, elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU), foi assinado na quinta-feira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Em nota, a Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência informou que o documento incorpora às regras da administração pública federal decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que estabeleceu que, quando a Justiça determinar o afastamento da mulher do local de trabalho como medida protetiva, com base na Lei Maria da Penha, a trabalhadora deve continuar recebendo renda durante o período, que pode chegar a seis meses.

“O entendimento do STF abrange as seguradas do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e também prevê proteção de natureza assistencial para as mulheres sem vínculo previdenciário”, informou a pasta.

A Lei Maria da Penha per-

mite, como medida protetiva, que o juiz afaste a mulher do trabalho por até seis meses, mantendo o vínculo de emprego. A lei, porém, não especificava quem pagaria o salário nesse período.

“A incerteza sobre o recebimento da remuneração fazia com que muitas mulheres tivessem que optar entre a segurança e o próprio sustento”, destacou a Secom.

O STF julgou a questão em junho deste ano e estabeleceu que o empregador é responsável pelos 15 primeiros dias de afastamento e o INSS, pelo restante. Nos casos sem relação de emprego, como contribuintes individuais, facultativas e seguradas especiais, o INSS paga o benefício integralmente.

Conforme a legislação, a mulher afastada não precisa cumprir período de carência para receber o benefício. Também não há desconto de contribuição previdenciária sobre o valor recebido, e o período é computado como tempo de contribuição para a aposentadoria.

Para mulheres que não são seguradas da Previdência, o STF estabeleceu que o pagamento tem natureza assistencial. Nesse caso, o pagamento será pago pelo estado, pelo Distrito Federal ou pelo município indicado pelo juiz.

CORREIO
CENTRO-OESTE

DIVULGAÇÃO/TRE-DF



O serviço terá reforço de frota durante a votação, no domingo

DF contará com transporte público gratuito para as eleições deste ano

Eleitores do Distrito Federal terão transporte público gratuito nos dias de votação das Eleições 2026, no primeiro turno, no domingo (4) e, se houver segundo turno, no próximo dia 25. A medida segue o art. 23 da Resolução TSE nº 23.751/26 e entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) firmado no julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 1.013/DF. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF) atua com a Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade (SEMOB-DF) na organização do serviço. De acordo com a secretaria, o planejamento prevê o reforço da frota, o monitoramento contínuo da demanda e também ajustes na operação. O acompanhamento em tempo real permitirá respostas a intercorrências e medidas para manter a regularidade e a continuidade do transporte durante a votação, com frequência compatível com a praticada em dias úteis.

Defensoria acompanha família Guajajara no DF

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) acompanha uma família da etnia Guajajara no Noroeste (DF), após a interrupção do fornecimento de água no local. O Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (NDH) realizou uma visita para identificar demandas e orientar sobre direitos fundamentais. A DPDF articula com a Companhia de Saneamento Ambiental (Caesb) a possibilidade do fornecimento emergencial de água e avalia encaminhamentos com órgãos que acompanham a situação territorial indígena.

DIVULGAÇÃO/DPDF



Indígenas tiveram o fornecimento de água interrompido no Noroeste

DF: Liberty Mall recebe a 3ª edição do BSB Brechós

A 3ª edição do Bsb Brechós será realizada na sexta-feira (2) e no sábado (3), no Liberty Mall Shopping, na Asa Norte (DF), com a participação de 14 brechós. O evento ocorre das 10h às 20h, tem entrada gratuita e classificação livre. Entre os participantes está o tradicional Brechó da Glória, que tem 55 anos de história em Ceilândia (DF). A programação é voltada à moda circular e ao garimpo de peças, com opções como sapatos masculinos da Salvatore Ferragamo e bolsas femininas de couro da Jorge Alex, além de uma bolsa da Michael Kors.

MT: força-tarefa contra a violência doméstica

A Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso (DPEMT) criou uma força-tarefa para atuar nas audiências da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Rondonópolis (MT). A medida responde ao aumento significativo da demanda devido à antecipação de sessões previstas para 2027 e 2028. Dois defensores públicos foram realocados entre segunda-feira (5) e 19 de dezembro.

Cesta básica em Goiânia

O Procon Goiânia (GO) pesquisou, nesta semana, os preços da cesta básica. O levantamento apontou diferenças de até 140,76% nos itens. O tomate teve a maior variação, custando entre R\$ 4,98 e R\$ 11,99 o quilo, uma diferença de R\$ 7,01. Outras variações significativas foram: banana nanica, batata inglesa, pão francês e açúcar cristal.

Abertura eleitoral

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) realiza, no sábado (3), às 14h, em Campo Grande (MS), a cerimônia de liberação do Sistema de Gerenciamento da Totalização (Sistot) para o 1º turno das Eleições Gerais. O Sistot é o software oficial da Justiça eleitoral que recebe, processa e faz a contagem de votos.

Bloqueio para eleições

Cuiabá (MT) terá alterações de trânsito neste fim de semana para a realização das Eleições Gerais. A partir das 20h de sábado (3), haverá bloqueio na Avenida do CPA, no sentido Centro-CPA, entre a rotatória da Morada do Ouro e a Justiça Federal. No domingo (4), das 6h às 22h, os dois sentidos serão interditados até a Avenida Thomé Fortes.

Sambalançou gratuito

O Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT18) recebe, no sábado (3), o Projeto Movimento 60+ e o espetáculo “Sambalançou – O Samba na Era do Rádio”, em Goiânia (GO). A programação começa às 18h, na Praça do Complexo Trabalhista, com entrada gratuita. O evento terá dança e show de samba com canções de 1930 a 1960.

Combate ao câncer

A Comissão de Ações Afirmativas da Justiça do Trabalho em Mato Grosso aprovou o envio de R\$ 2,6 milhões para a compra de um mamógrafo digital 3D para a Associação dos Pacientes Oncológicos de Rondonópolis (Apor). O equipamento será usado em exames de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama, em Rondonópolis (MT).

Mulheres são maioria

Mato Grosso do Sul tem mais de 2 milhões de eleitores aptos a votar nas Eleições Gerais de 2026, no domingo (4), um crescimento de 1,42% em relação a 2022. A Justiça Eleitoral distribuiu 7,1 mil urnas para a votação, que ocorrerá das 7 às 16 horas em mil locais nos 79 municípios. Mulheres somam 52,81% do eleitorado, contra 47,19% dos homens.



O órgão contará com a participação de entes públicos e da sociedade civil

GO: Defensoria busca recompor Conselho LGBTI+ de Valparaíso

Um edital foi aberto para selecionar a entidade responsável pela iniciativa

A Defensoria Pública do Estado de Goiás (DPE-GO) está promovendo uma articulação com o objetivo de recompor o Conselho Municipal LGBTI+ de Valparaíso (GO).

O processo é conduzido pela Secretaria Municipal de Assistência Social, em diálogo com movimentos sociais e representantes da população LGBTI+ de Valparaíso.

O edital para a escolha das entidades da sociedade civil está aberto. A iniciativa começou após demandas apresentadas à DPE-GO por integrantes da comunidade local.

O Núcleo de Atendimento Especializado iniciou a articulação e, depois, o Núcleo da DPE-GO em Valparaíso de Goiás passou a conduzir o diálogo com a secretaria responsável pela recomposição.

Entre as demandas apresentadas à Defensoria estão a retificação de prenome e gênero e o acesso à saúde. A instituição também aponta a necessidade de ampliar as informações sobre direitos, prevenir a discriminação e a violência e ainda melhorar a atuação da rede de proteção.

Na saúde, uma das questões envolve o ambulatório regional de Novo Gama (GO), que atende moradores de Valparaíso. A retomada do conselho poderá reunir essas

demandas e discutir encaminhamentos entre órgãos públicos e a sociedade civil.

“É importante que a população tenha um espaço permanente para apresentar suas necessidades e acompanhar a construção das políticas públicas que envolvem seus direitos”, explicou a defensora Ketlyn Chaves.

Ainda segundo a DPE-GO, o colegiado poderá tratar de educação em direitos, capacitação de profissionais da rede pública, campanhas contra a discriminação e mudanças nos fluxos de atendimento.

A atuação será voltada à participação social, ao diálogo com o poder público, ao acompanhamento de políticas públicas e à apresentação de propostas. O conselho não substituirá as atribuições dos órgãos responsáveis pela execução de serviços de saúde, assistência social e outros.

A nova composição terá duas vagas previstas: uma para a DPE-GO e outra para o Ministério Público do Estado de Goiás (MPGO). A Defensoria também fará parte da Comissão de Seleção encarregada de escolher entidades da sociedade civil. O edital define regras e critérios para a participação. Depois das inscrições, a documentação será analisada pela comissão.

No Instagram, Leandro Grass lidera engajamento com publicações sobre Lula

Levantamento mostra que conteúdos sobre o presidente foram os que mais mobilizaram seguidores

Por Isabel Dourado

Levantamento realizado pelo DSC LAB, agência especializada em monitoramento de redes sociais e marketing político, analisou o engajamento de 373 posts feito pelos candidatos ao Governo do Distrito Federal no Instagram, publicados entre os dias 14 e 29 de setembro.

A aproximação do candidato Leandro Grass (PT) com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi o principal impulsionador de engajamento da campanha do candidato ao GDF nas redes sociais.

A estratégia ganhou força durante a passagem de Lula por Brasília, com um comício em Ceilândia, nos dias 15 e 16 de setembro, e a carreata “Bora Lula e Leandro”, em 27 de setembro.

De acordo com o levantamento, em nove publicações relacionadas a Lula, Grass somou 44.873 engajamentos, mais que o dobro dos 19.206 registrados em quatro publicações em que ele explorou a crise do Banco de Brasília (BRB) e fez críticas à governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP).

Entre os 11 temas mapeados na campanha, a associação com Lula também apresentou o maior índice



RICARDO STUCKERT

Em nove publicações relacionadas a Lula, Grass somou 44.873 engajamentos

proporcional de engajamento, de 5,4 vezes.

Uma das publicações sobre a agenda com o presidente foi, isoladamente, o post de maior engajamento de toda a corrida: o anúncio do “Adeusação de aquecimento pro nosso grande comício”, publicado na véspera do evento, alcançou 31.790 interações.

Grass também registra o maior volume de engajamento agregado entre os candidatos analisados, embora ele tenha menos da metade dos seguidores de Celina Leão.

Já a governadora Celina Leão adotou uma estratégia menos combativa em relação ao caso do BRB. Tiago Falqueiro, sócio-fundador e diretor da DSC LAB, chama atenção para o fato da governadora ter feito apenas uma publicação sobre a situação do Banco.

“Um post só da Celina Leão, respondendo ao caso do BRB uma única vez, rendeu mais engajamento que a soma dos posts de três adversários sobre o mesmo tema. Isso diz mais sobre como o

Instagram distribui atenção do que sobre o caso em si: aparecer bem posicionado uma vez pesa mais que responder a cada acusação, ponto por ponto.”

INVESTIGAÇÃO BRB-MASTER

Em 15 de setembro, mensagens da Polícia Federal mostram que Daniel Vercaro, dono do extinto Banco Master, afirmou ao empresário Thiago Miranda, que Celina Leão não ficou de fora das negociações sobre a compra do banco Master pelo BRB. O

print do diálogo entre os dois ocorreu em abril do ano passado, e colocou Celina no centro do caso. Grass repercutiu as falas e alcançou 8.422 engajamentos.

Horas depois, Ricardo Cappelli (PSB) fez uma publicação no Instagram citando reportagem do jornal Folha de S.Paulo, na qual Vercaro disse que a governadora participou da compra do Master. O post gerou 7.048 engajamentos e a pergunta feita por Cappelli no vídeo virou refrão da oposição pelos dez dias seguintes: Celina sabia ou não sabia?

ATAQUES X PROPOSTAS

O levantamento também trouxe um raio x dos candidatos que mais fazem ataques à gestão atual e os que mais apresentam propostas. O candidato Kiko Caputo (Novo) é quem mais ataca, proporcionalmente 6,4% das publicações dele citam um rival ou usam uma linguagem de confronto direto, utilizando palavras como “desgoverno” ou “escândalo”.

Já a candidata Paula Belmonte (PSDB) é a que mais apresenta suas propostas; 31% dos posts. Celina Leão que é vista como alvo do caso do BRB é mencionada nominalmente várias vezes pelos outros candidatos.

TRE-DF alerta pelo WhatsApp sobre local de votação

Da Redação

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF) está enviando mensagens pelo WhatsApp para eleitoras e eleitores que tiveram alteração no local ou na seção eleitoral para as Eleições 2026. A recomendação é que os eleitores consultem o e-Título ou os canais oficiais da Justiça Eleitoral antes de sair de casa para votar no próximo domingo (4), primeiro turno.

Quem receber a mensagem deve conferir o local de votação e o número da seção. A consulta também pode ser feita no site do TRE-DF, na página de Locais de votação, por meio do nome ou do número do título eleitoral.

O TRE-DF orienta os eleitores a verificarem o número do remetente para confirmar a

autenticidade da mensagem. O WhatsApp oficial do Tribunal é (61) 3048-4000 e o contato possui selo de verificação da Meta.

A Justiça Eleitoral ressalta que não solicita, por mensagem, senhas, códigos de verificação, dados bancários, pagamentos ou transferências via Pix.

Em caso de dúvida sobre a autenticidade do contato, a orientação é procurar os canais oficiais de atendimento do TRE-DF. O Tribunal recomenda que eleitores confirmem antecipadamente o local e a seção eleitoral para evitar deslocamentos desnecessários no dia da votação.

MUDANÇA

Ao longo do período eleitoral, houve mudanças em locais de votação em diferen-

tes regiões do Distrito Federal. As alterações mais recentes ocorreram em Santa Maria e Águas Claras.

A recomendação vale inclusive para quem já consultou o local de votação anteriormente. Segundo o TRE-DF, o endereço ou o número da seção pode ter sido alterado. A conferência antecipada ajuda a evitar deslocamentos para locais incorretos e outros transtornos no dia da votação.

O Tribunal reforça que a consulta pode ser feita pelo e-Título ou pelo serviço disponível no portal do TRE-DF. O eleitorado também pode utilizar o Autoatendimento Eleitoral, no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ou entrar em contato com a Ouvidoria do TRE-DF.



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL

Quem receber a mensagem deve conferir o local de votação e a seção

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



DIVULGAÇÃO/SEAGRI-DF

Os ovos responderam por 81,8% da produção de origem animal no DF

Produção de ovos impulsiona valor da pecuária no DF em 2025

Brasília alcançou em 2025 a 9ª posição nacional em valor de produção de ovos de galinha, segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal do IBGE, consolidando o produto como principal força econômica da pecuária local. A produção de origem animal no Distrito Federal somou R\$ 456,7 milhões no ano, alta de 1,8% em relação a 2024, e os ovos responderam por 81,8% desse total, atingindo R\$ 373,8 milhões. O desempenho foi impulsionado pelo avanço de 35,8% na produção, que chegou a 28,8 milhões de dúzias, resultado que colocou Brasília na 38ª posição entre os municípios produtores em volume. O crescimento expressivo reforça a relevância do setor na estrutura produtiva do DF e mantém o produto como principal componente do valor gerado pela pecuária local. A expansão ocorre em meio à estabilidade geral do segmento e evidencia a capacidade de resposta dos produtores às condições de mercado, com impacto direto na cadeia de abastecimento regional. O levantamento mostra que, mesmo com oscilações em outros itens da pecuária, os ovos seguem como eixo central da atividade no DF, sustentando o desempenho econômico do setor e garantindo posição de destaque no cenário nacional.



FELIPE ANDO/AGÊNCIA CLDF

Mostra 'Marias: Um Novo Olhar' utiliza a fotografia como acolhimento

CLDF recebe mostra 'Marias', sobre cura

A Câmara Legislativa abriu ontem (1º de outubro) a exposição “Marias: Um Novo Olhar”, mostra que utiliza a fotografia como instrumento de acolhimento e reconstrução para mulheres que romperam ciclos de violência. Em cartaz no Espaço Athos Bulcão até 30 de outubro, a iniciativa propõe uma experiência imersiva com espelhos, convidando o público a refletir sobre autoimagem, dignidade e reconhecimento de si. Idealizado pela jornalista e fotógrafa Ísis Dantas, o projeto nasceu em 2019 a partir de sua vivência como sobrevivente de violências doméstica e sexual e se inspira no arquétipo do Curador Ferido, da psicologia analítica, que transforma a própria trajetória em ponte de empatia. A solenidade oficial de lançamento está marcada para terça-feira (6 de outubro), às 15h, no Foyer do Plenário. A nova fase inclui ações educativas, como a distribuição de 5 mil exemplares da cartilha Não é MiMi-Mi, é Violência! em escolas públicas, além de contação de histórias, trilha sonora e série audiovisual.

Codorna, mel de abelha e peixe avançam no DF

A PPM 2025 mostrou que nichos da pecuária do Distrito Federal tiveram avanços expressivos no ano, em contraste com a queda dos efetivos tradicionais. O destaque foi o salto de 178,3% no número de cabeças de codorna, que chegou a 51,8 mil na data de referência da pesquisa. A aquicultura também registrou expansão, com crescimento de 21,9% na produção total, alcançando 2,6 mil toneladas e valor de R\$ 31,3 milhões. A tilápia respondeu por 90% do volume, com 2,4 mil toneladas, enquanto peixes redondos, como tambaqui, tambacu e tambatinga, somaram 71,8 mil quilogramas, alta de 21,9% em relação ao ano anterior. O levantamento ainda apontou avanço na produção de mel de abelha, que chegou a 28,3 toneladas, aumento de 17,4% e valor de R\$ 848 mil. Em sentido oposto, houve recuo nos efetivos de galináceos, galinhas, bovinos, suínos, ovinos e equinos, refletindo ajustes na atividade pecuária tradicional. O cenário revela mudança na composição produtiva do DF, com maior peso de segmentos especializados e da aquicultura.

Sarau movimentada hoje a comercial da 312 Norte

A Asa Norte recebe nesta sexta-feira (02 de outubro) a terceira edição do Sarau da 312 Norte, encontro cultural que promete movimentar a cena artística local com intervenções poéticas, música e confraternização. O evento será realizado a partir das 17h no Boteco do Marcinho, na comercial da 312 Norte, e busca ocupar espaços públicos e comerciais com atividades que valorizam a produção cultural brasiliense. A programação reúne nomes conhecidos da cena, como ACQ, Aivil Crist, Aldo Justo, Ana Rossi, Cris Reis, Fernando Marques, Wellington Diniz, Leonardo Menezes, Luis Reis, Maíra Valério, Nara Fontes, Nonato Veras, Oséas Pacheco de Oliveira, Regina Lima, Roberto dos Santos, Vivi Seven e Vinicio Bórba. A proposta é resgatar o formato tradicional dos saraus, aproximando artistas e público em um ambiente boêmio e descontraído, com foco na poesia e na música autoral. Aberto ao público, o encontro reforça a importância de iniciativas que estimulam a circulação de artistas independentes e ampliam o acesso à cultura nas regiões centrais de Brasília, fortalecendo a identidade cultural da cidade.



Segundo Iges-Df, profissional está afastada de suas atividades

Técnica de enfermagem é agredida por paciente na UPA

Profissional foi enforcada por cabo de carregador na UPA do Riacho Fundo 2

Por Isabel Dourado

Uma técnica de enfermagem foi agredida por uma paciente na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Riacho Fundo II, no Distrito Federal, na madrugada de terça-feira (29).

A paciente que estava internada na UPA usou o fio de um carregador de celular para enforcar a profissional que desmaiou. De acordo com o Instituto de Gestão Estratégica do Distrito Federal (Iges-DF), que administra as UPAS, a equipe assistencial “interveio prontamente para interromper a agressão e preservar a integridade física da profissional”.

Em nota ao Correio da Manhã, o Iges-DF adotou todas as providências necessárias e segue acompanhando a situação. “A colaboradora foi acolhida, passou por avaliação médica e recebeu a assistência necessária. Por orientação médica, está afastada de suas atividades. O Instituto também registrou boletim de ocorrência e mantém o acompanhamento do caso.”

O Iges-DF também informou que a técnica de enfermagem foi encaminhada ao Projeto Acolher, iniciativa institucional que oferece acolhimento e suporte aos colaboradores envolvidos em situações de violência,

com apoio psicológico, multiprofissional e orientação jurídica.

PREVENÇÃO E SEGURANÇA

O Correio da Manhã entrou em contato com o Conselho Regional de Enfermagem (Coren-DF), que destacou que o episódio sofrido pela profissional demonstra a necessidade de medidas efetivas de proteção aos trabalhadores da saúde.

Além disso, o Coren destacou que tem cobrado ações efetivas do GDF, da Secretaria de Saúde e do Iges-DF na adoção de ações para garantir a segurança durante o exercício da profissão.

Entre as medidas cobradas pelo Conselho está a regulamentação e efetiva aplicação da *Lei nº 7.934/2026* que estabelece o Programa de Proteção e Segurança Integral aos Profissionais de Saúde no DF.

“O Conselho também voltou a apresentar a necessidade de mecanismos de proteção, como o botão do pânico, além do fortalecimento do monitoramento e da segurança nas unidades de saúde.”

O Coren informou ainda que se reuniu com a Secretaria de Saúde no dia 24 de setembro. A reunião havia sido solicitada com a governadora do DF, Celina Leão (PP), que não participou do encontro e enviou o secretário executivo de Gestão Administrativa.

MAURICIO BAZILIO/SES-RJ



Espaço amplia exames de endoscopia digestiva alta

Hospital Pedro Ernesto moderniza serviço de gastroenterologia

O Hospital Universitário Pedro Ernesto, da Uerj, tem, agora, novas instalações do serviço de gastroenterologia, passando a ofertar endoscopias digestivas altas e colonoscopias para pacientes do SUS. Com a reestruturação, a unidade poderá fazer 40 endoscopias, dobrando o atendimento; e vai passar de 18 para 25 colonoscopias por dia. O setor também usa inteligência artificial para realizar diagnóstico do câncer de cólon. O secretário de Estado de Saúde, Ronaldo Damiano, afirma que o aumento da capacidade de realização de exames e a incorporação de tecnologias, como a inteligência artificial e a ecoendoscopia, permitem diagnósticos mais precisos e rápidos. Ele também destacou que os procedimentos são minimamente invasivos, curam lesões precoces e evitam cirurgias de grande porte. O novo espaço está no terceiro andar do hospital e ocupa cinco salas de exames.

Sesc RJ amplia mamografia em 10 unidades

O Sesc RJ vai ampliar o acesso à prevenção e à detecção precoce dos cânceres de mama e do colo do útero durante o Outubro Rosa 2026. Ao longo do mês, dez unidades no estado estarão mobilizadas para oferecer gratuitamente ou a preços acessíveis mamografia, Papanicolau, ultrassonografia de mamas, consulta de enfermagem e atendimento social aos públicos contemplados pela campanha. Na campanha do Sesc RJ, poderão realizar o exame mulheres de 40 a 74 anos.

DIVULGAÇÃO/ SESC-RJ



Ação faz parte da campanha Outubro Rosa, do câncer de mama

Águas do Rio faz atendimentos itinerantes

Receber atendimento sem precisar sair de casa agora é uma opção prática para os clientes da Águas do Rio, concessionária da Aegea. A empresa lançou uma plataforma online que permite agendar visitas domiciliares e consultar os endereços de atuação das vans itinerantes. Pelo canal digital, o morador escolhe a data e o turno de preferência para receber a equipe, evitando deslocamento até uma loja física ou ponto de atendimento. Na porta de casa, é possível acessar serviços como negociação de débitos, atualização cadastral, inclusão na Tarifa Social, religação, correção de vazamentos, ligação nova de água ou esgoto, instalação de hidrômetro e verificação de desabastecimento, entre outras demandas comerciais e operacionais. Durante os atendimentos domiciliares, os profissionais da concessionária atuam sempre uniformizados e identificados com crachá funcional. Além da nova ferramenta de agendamento, a empresa mantém canais digitais disponíveis 24 horas por dia por meio do telefone e WhatsApp no número 0800 195 0 195.

Derrubada de ação

A PGE-RJ derrubou na Justiça um pedido de indenização feito pelo Postalís, contra o Estado, por supostas perdas com a desvalorização das ações da Refit. A Justiça concluiu não haver comprovação de que a queda no valor das ações tenha sido causada pelo decreto estadual que, em 2012, previa a desapropriação do terreno e do imóvel onde funcionavam o complexo industrial da empresa, que nunca chegou a ser efetivamente realizada.

Pagamento do processo

A ação teve início com um pedido de indenização que ultrapassava R\$ 1,3 bilhão, mas, durante análise do caso, foram identificados diversos erros nos cálculos apresentados pelo fundo, reduzindo a estimativa para cerca de R\$ 70 milhões. Ao final, porém, a Justiça acolheu a tese defendida pela PGE-RJ e concluiu que o Estado não deveria pagar qualquer indenização. O fundo foi condenado a pagar as despesas do processo.

Sistema de transplantes

A Secretaria de Estado de Saúde apresentou o novo Sistema Estadual de Transplantes, que permitirá realizar eletronicamente notificações, validações e acompanhamento dos casos, além de digitalizar documentos e prontuários da Central. Entre janeiro e agosto, foram registradas 942 notificações à central, sendo 645 considerados doadores elegíveis e 236, doadores efetivos.

Mais informativo

Entre as iniciativas apresentadas para dinamizar o serviço de transplantes está o retorno do site oficial da Central Estadual de Transplantes, com informações técnicas e conteúdos para a população sobre doação e transplantes. Segundo o último levantamento divulgado pelo Registro Brasileiro de Transplantes, o Rio de Janeiro ocupa o segundo lugar no país em taxa de autorização familiar para doação de órgãos.

Empresas em destaque

O estado chegou a 76.527 empresas abertas entre janeiro e setembro, segundo dados da Junta Comercial, um aumento de 17% em relação ao mesmo período de 2025. Somente em setembro, 8.527 empresas foram constituídas no Rio de Janeiro, com destaque para serviços de escritório, consultórios médicos, comércio varejista de artigos do vestuário, holdings de instituições não financeiras e escritórios de consultoria em gestão empresarial.

MARCO ANTONIO LIMA



Divisão de Elite passa a contar com mais de 900 agentes em atuação

Força Municipal do Rio reforça policiamento com novos 300 agentes

Guardas municipais armados vão agir nas áreas de grandes índices criminais

Por **Déborah Gama**

A Prefeitura do Rio de Janeiro realizou, em 30 de setembro, a cerimônia de formatura de mais de 300 novos agentes da Divisão de Elite da Guarda Municipal – a Força Municipal. A solenidade ocorreu na sede da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal (PRF), em Irajá, na Zona Norte da capital.

Com a incorporação dos novos formandos, a corporação passa a contar com um contingente superior a 900 guardas focados no policiamento ostensivo e preventivo em pontos estratégicos e horários com maior registro de roubos e furtos na cidade.

Durante o evento, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, ressaltou a preparação da tropa e a importância institucional da nova divisão:

“A Força Municipal se tornou um exemplo de guarda municipal bem formada. São agentes bem treinados, bem equipados, bem orientados. Sabem exatamente o que fazer nas áreas com maior incidência de roubos e furtos da cidade. A Divisão de Elite da GM-Rio é uma instituição que vai funcionar pelos próximos 100 anos.”

O prefeito também garantiu o compromisso com a melhoria contínua da segurança na

cidade: “A gente vai continuar evoluindo, com um norte muito claro: tornar o Rio mais seguro. Melhorar a situação para o cidadão e piorar a situação para o criminoso.”

CAPACITAÇÃO DA ELITE

Todos os integrantes da Força Municipal são guardas de carreira selecionados por processo interno rigoroso e capacitados em parceria com a PRF e a Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). O treinamento aborda disciplinas como Uso Diferenciado da Força, Defesa Policial, Armaamento e Tiro.

O secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, destacou a relevância da expansão: “Esses 300 agentes, até o fim do ano, estarão nas ruas e certamente contribuirão ainda mais com a segurança pública, que é uma função fundamental, e a prefeitura vem assumindo esse protagonismo na cidade do Rio de Janeiro.”

A atuação dos agentes segue o mapeamento de manchas criminais do município, cobrindo 14 perímetros estratégicos do Rio, como a região da Rodoviária e Terminal Gentileza, a Avenida Presidente Vargas, corredores comerciais na Tijuca, Méier, Botafogo, Bangu, Campo Grande, Freguesia e Santa Cruz.

VITTOR SALES E RICARDO STUCKERT.



Flávio Bolsonaro e Lula lideram as pesquisas para presidente

Lula e Flávio fazem últimos atos de campanha do 1º turno em SP

Candidatos à Presidência da República, Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL) escolheram o estado de São Paulo para os últimos atos de campanha permitidos pela legislação eleitoral antes do primeiro turno, marcado para domingo (4). No sábado (3), Lula fará uma caminhada na região da Avenida Paulista, ao lado de Fernando Haddad (PT), candidato ao governo paulista, e das candidatas ao Senado Marina Silva (Rede) e Simone Tebet (PSB). A concentração está prevista para as 10h, com percurso até a Praça Roosevelt. A Prefeitura de São Paulo, porém, informou que não autorizou o ato na Paulista, enquanto a campanha afirma que manterá a programação. Flávio Bolsonaro fará uma carreata no interior, com saída de Santa Bárbara d'Oeste e chegada a Americana, acompanhado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). São Paulo tem 34,1 milhões de eleitores e é o maior colégio eleitoral do país.

Chapa acusada de uso de estrutura pública

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) determinou que Tarcísio de Freitas (Republicanos), Felício Ramuth (MDB), André do Prado (PL) e outros representados apresentem defesa, em cinco dias, a partir de 1º de outubro, em ação da coligação Desperta São Paulo, de Fernando Haddad (PT). O grupo é acusado de usar a estrutura pública da Caravana 3D para promover candidaturas durante eventos do governo em Santos e Barueri, em junho. A juíza Claudia Fonseca Fanucchi ainda não analisou o mérito da acusação.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Tarcísio e Ramuth durante evento da Caravana 3D em Barueri

Orçamento de SP para 2027 é de R\$ 411,2 bilhões

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) enviou à Alesp na quinta (1º) o projeto de Orçamento do Estado para 2027. A proposta estima receitas e despesas em R\$ 411,2 bilhões, sendo R\$ 302,4 bilhões para o Orçamento Fiscal e R\$ 108,8 bilhões para a Seguridade Social. Entre as maiores dotações estão Saúde, com R\$ 39,6 bilhões, Educação, com R\$ 36,2 bilhões, e Segurança Pública, com R\$ 21,8 bilhões. O texto ainda prevê R\$ 9,96 bilhões em investimentos de empresas controladas pelo Estado. A proposta será analisada Comissões antes de seguir para votação.

TRE manda Renata Abreu cessar carro de som

A Justiça Eleitoral determinou que Renata Abreu (Podemos), candidata a deputada federal e presidente nacional da sigla, cesse imediatamente o uso de carro de som apontado pelo Ministério Público Eleitoral. O juiz Ronnie Herbert Barros Soares, do TRE-SP, também determinou a apresentação de defesa. O local da prática específica considerada irregular não consta na documentação pública do caso.

Agenda de Tarcísio

Tarcísio de Freitas terá três compromissos de campanha na capital na sexta(2). Às 12h, participa de caminhada na Praça do Patriarca, no Centro. Às 15h30, visita a futura estação Brasilândia da Linha 6-Laranja do Metrô. Às 16h, faz caminhada pelo comércio da Avenida Itaberaba, na zona norte. A agenda de sábado(2) será pelo interior, com Flávio Bolsonaro (PL)

Agenda de Haddad

Fernando Haddad (PT) também cumpre agenda na sexta(2). Às 9h, participa de uma caminhada em São Bernardo do Campo, com concentração no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, na Rua João Basso, 231, no Centro. Às 19h, participa do podcast Meteoro e Três Elementos. No sábado(3), fará caminhada pela região da Avenida Paulista, na capital, com Lula (PT).

Onde eles votam ?

Fernando Haddad (PT) vota na 258ª Zona Eleitoral, no Brazilian International School, na Avenida Jurucê, 406, em Indianópolis. Já Tarcísio de Freitas (Republicanos) vota na 346ª Zona Eleitoral, no Colégio Miguel de Cervantes, na Rua Jorge João Saad, 905, Vila Progressor. Os horários não haviam sido divulgados pelas assessorias até o fechamento da coluna.

E os candidatos ao Senado?

Entre os candidatos ao Senado, Derrite (PP) vota na Etec Professor Basíledes de Godoy, na Rua Guaipá, 678, Vila Leopoldina. Simone Tebet (PSB) vota no Mackenzie, na Rua Itambé, 135, Higienópolis. Marina Silva (Rede) vota na UME Lydia Federici, Boqueirão, em Santos. A assessoria de André do Prado (PL) não havia confirmado o local até o fechamento da coluna.

Doação de área ao Estado

O Governo de São Paulo autorizou o recebimento, por doação, de uma área de 25,1 mil m² em Itapevi. O imóvel, cedido sem custos pela Solar São João Empreendimentos Imobiliários, já é ocupado pelo Corredor Oeste de Transporte Metropolitano, no trecho Itapevi/Jandira, e será destinado à Secretaria de Parcerias em Investimentos.

Salas para uso da Funai

O Governo de São Paulo autorizou a cessão gratuita de quatro salas do Edifício Campanário, no Centro da capital, para a Funai. O espaço, na Rua Antônio de Godói, 122, já é endereço da Unidade Técnica Local do órgão. A permissão de uso foi concedida por prazo indeterminado e consta em decreto publicado na quinta-feira (1º).

MAURO NATIVIDADE / DIVULGAÇÃO CAMPANHA TARCÍSIO E DIOGO ZACARIAS



Considerando os votos válidos, Tarcísio seria reeleito em 1º turno

Última pesquisa Datafolha mostra Tarcísio com 50% e Haddad, 33%

Pesquisa também aponta empate técnico entre quatro candidatos ao Senado

Da Redação

A última pesquisa Datafolha antes do primeiro turno das eleições, marcado para domingo (4), mostra o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) com 50% das intenções de voto na disputa pelo Governo de São Paulo. Fernando Haddad (PT) aparece com 33%. O levantamento foi divulgado na quinta-feira (1º).

Na sequência aparecem Carlos Machado (PCB), Vera Lúcia (PSTU) e Vivian Mendes (UP), todos com 2%. Izadora Dias (PCO) registra 1%. Votos em branco, nulos ou em nenhum candidato somam 7%, e 3% dos entrevistados estão indecisos.

Considerando apenas os votos válidos, quando são retirados brancos, nulos e indecisos, Tarcísio tem 56% e Haddad, 37%. A margem de erro nesse recorte é de três pontos percentuais. No levantamento anterior, divulgado em 24 de setembro, Tarcísio tinha os mesmos 50% dos votos totais, enquanto Haddad aparecia com 30%.

SENADO

Na disputa pelas duas vagas no Senado, o cenário permanece com empate técnico entre quatro candidatos. Marina Silva (Rede) aparece numericamente à frente, com 16%.

André do Prado (PL) e Simone Tebet (PSB) têm 15% cada, enquanto Guilherme Derrite (PP) registra 14%. Salles (Novo), que desistiu da candidatura, ainda constou no questionário e marcou 2%. Também têm 2% Marcio Alves (UP), Soninha Francine (Cidadania), Maira de Souza (UP) e Guto Schiavetto (Missão). Dra. Eliana Ferreira (PSTU), William Teixeira (Agir) e Ednelson Cesaretti (PCO) aparecem com 1% cada. Petter Maahs (PCB) e Weller Gonçalves (PSTU) não pontuaram. Brancos, nulos ou nenhum candidato representam 12%, mesmo índice dos indecisos.

Em relação à pesquisa anterior, Marina passou de 15% para 16%; Simone, de 14% para 15%; André do Prado avançou de 12% para 15%; e Derrite foi de 12% para 14%. Como a margem de erro é de dois pontos percentuais, os quatro permanecem tecnicamente empatados.

O Datafolha ouviu 1.610 eleitores no estado. Para a pesquisa de governador, as entrevistas ocorreram entre 28 e 30 de setembro. A margem de erro geral é de dois pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%. O levantamento foi contratado pela Folha de S.Paulo e pela TV Globo e está registrado na Justiça Eleitoral sob os números SP-01367/2026 e BR-02676/2026.



A aplicação da metabolômica permite mapear os metabólitos

Embrapa Maranhão participa de escola internacional sobre ciências

A pesquisadora Ludmilla de Carvalho Oliveira, da área de Ciência e Tecnologia de Alimentos da Embrapa Maranhão, participou da São Paulo School of Advanced Sciences on FoodOmics (SPSAS on FoodOmics), realizada de 13 a 26 de setembro, no Centro de Convenções da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em Campinas (SP). A pesquisadora integrou um grupo de cerca de 136 participantes do Brasil e do exterior. Promovida pela Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Unicamp, a escola contou com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O programa foi dedicado às ciências ômicas aplicadas aos alimentos, abordando temas como genômica, transcriptômica, proteômica, metabolômica e lipidômica, além de ferramentas de bioinformática.

TRT-6 arrecada livros para o sistema prisional

A Presidência do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região solicita a participação de integrantes do TRT-6 na arrecadação, até o dia 26/10, de livros que serão doados às bibliotecas do sistema carcerário pernambucano. A mobilização atende um dos eixos do programa “Pena Justa”, que busca ampliar a oferta de trabalho e de estudo para presos/as, criando oportunidades para a vida após o cumprimento das penas. Serão arrecadados livros literários e didáticos, pois o estudo dentro dos presídios ajudam na diminuição das penas.



O grupo é responsável por fiscalizar e aprimorar o sistema prisional

PF investiga crimes de coação eleitoral

A Polícia Federal deflagrou a Operação Habeas Votum, destinada a aprofundar investigação sobre a possível prática dos crimes de coação eleitoral, ameaça e abuso de autoridade contra uma cidadã, no Município de Colinas/MA. As investigações indicam que a vítima e os supostos autores apoiavam candidaturas distintas no pleito de 2026. A vítima teria sido submetida à violência sexual e a ameaças, como atos de intimidação destinados a constrangê-la a interromper manifestações políticas realizadas em redes sociais.

Avisos de clima valem em diferentes regiões

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alertas de tempestade e baixa umidade para municípios do Piauí. O aviso de chuva começa na sexta-feira (2) e prevê até 50 mm por dia, ventos de 40 a 60 km/h e possibilidade de granizo. Cerca de 200 municípios também têm alerta de baixa umidade nesta quinta-feira (1º), com índices entre 30% e 20%. O aviso de umidade vale até as 23h59.

Esporte

A quarta edição dos Jogos Juvenis da CBDV terminou em São Paulo com títulos no goalball e no futebol de cegos. O Sudeste II venceu as finais masculina e feminina do goalball, enquanto o Nordeste bateu o Sudeste nos pênaltis e conquistou o tricampeonato no futebol. O evento reuniu 123 atletas de até 23 anos em judô, goalball e futebol.

Tombamento

Piranhas, no sertão de Alagoas, tem um sítio histórico e paisagístico protegido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O tombamento, feito em 2004, reúne cerca de 1.000 imóveis, o núcleo antigo, o distrito de Entremontes e 13 km do Rio São Francisco. A proteção considera a paisagem e a relação do município.

Ação da polícia

A Polícia Federal prendeu em flagrante um homem que transportava cerca de R\$ 830 mil em espécie em José de Freitas, no Piauí. A abordagem ocorreu perto de uma agência bancária. O suspeito foi levado à Superintendência Regional da Polícia Federal no Piauí, em Teresina. A investigação apura a origem e o destino do dinheiro.

Renda

O Programa Mães de Pernambuco abriu 2.760 vagas para mulheres que atendem aos critérios do benefício estadual. O auxílio é de R\$ 300 por mês e é destinado a gestantes, mães ou responsáveis por crianças de até 6 anos. É preciso morar em Pernambuco, receber o Bolsa Família, ter CadÚnico atualizado e não possuir emprego formal.

Condição

A Secretaria de Estado da Segurança Pública de Alagoas revogou a portaria que proibia a venda de bebidas alcoólicas no primeiro turno das Eleições 2026. A restrição valeria das 3h às 18h de 4 de outubro. Com a mudança, bares, restaurantes, hotéis e estabelecimentos similares poderão comercializar bebidas durante o domingo.

Eleição

O Maranhão terá 5.186.562 eleitores aptos a votar no primeiro turno das Eleições 2026, marcado para 4 de outubro. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, 4.938.634 eleitores, ou 95,22%, têm biometria cadastrada. O estado conta com 105 zonas eleitorais, 18.093 seções e 5.910 locais de votação distribuídos pelos 217 municípios.



TRE de PE, por exemplo, vai oferecer atendimento em Libras por ligação

TREs do Nordeste ampliam ações antes do primeiro turno

Iniciativas incluem eleitores, segurança e limpeza nos locais de votação

Da **Redação**

A poucos dias do primeiro turno das Eleições 2026, Tribunais Regionais Eleitorais do Nordeste adotaram medidas de acessibilidade, segurança e preservação ambiental. Em Pernambuco, o Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco oferecerá atendimento em Libras por videochamada nos dias 3 e 4 de outubro. Eleitores surdos e mesários poderão usar o serviço para esclarecer dúvidas sobre local de votação, título de eleitor e outros serviços da Justiça Eleitoral.

A Central de Libras funcionará exclusivamente por videochamada pelo WhatsApp, das 7h às 17h. O atendimento será destinado a dúvidas e orientações sobre a votação.

No Rio Grande do Norte, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte mantém o Disque-Eleições, canal voltado ao atendimento do eleitorado.

O serviço funciona por chamadas telefônicas e mensagens pelo WhatsApp e presta informações sobre local de votação, situação eleitoral e procedimentos para justificar a ausência às urnas.

Até 3 de outubro, o atendimento ocorre das 8h às 14h. Na véspera da eleição, o horá-

rio será ampliado até 17h. No dia da votação, o serviço funcionará das 6h30 às 17h30. A iniciativa concentra orientações para facilitar o acesso do eleitorado aos serviços da Justiça Eleitoral.

Em Alagoas, o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas aprovou a solicitação de tropas federais para reforçar a segurança das Eleições 2026 nos municípios de Rio Largo, Teotônio Vilela e Junqueiro. O pedido foi encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), responsável pela análise da solicitação.

Na Bahia, o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia lançou o projeto-piloto Ronda Cidade Limpa, em Salvador. A ação prevê observar e registrar as condições ambientais no entorno dos locais de votação, além de recolher materiais de propaganda eleitoral e orientar sobre a preservação dos espaços públicos.

O projeto terá atuação conjunta com instituições parceiras, associações e cooperativas de catadoras e catadores de materiais recicláveis. As equipes percorrerão os arredores dos locais de votação em três horários: 7h, 11h e 15h. A iniciativa reúne ações de acompanhamento das condições das vias e retirada de materiais de propaganda.



AGÊNCIA SENADO

A proposta tem o objetivo de interiorizar a oferta de ensino

CCJ analisa criação da Universidade do Vale do Juruá, no Acre

A proposta em análise na Comissão de Constituição e Justiça prevê a criação de uma fundação pública federal sediada em Cruzeiro do Sul, no oeste do Acre, com atuação em outras localidades do Vale do Juruá. A instituição deverá ter como foco suas vocações regionais e priorizar áreas como bioeconomia, agricultura familiar, biotecnologia, saúde e conservação ambiental. O senador Hamilton Mourão, do Republicanos do Rio Grande do Sul, defendeu a importância de expandir o ensino superior público. “A interiorização do ensino superior público, especialmente em territórios com as peculiaridades socioambientais e os desafios logísticos do Vale do Juruá, é medida de inegável e urgente interesse público. Lembrando que o ponto de instalação, a cidade de Cruzeiro do Sul, fica praticamente no extremo oeste do Acre, muito mais próximo dos nossos vizinhos do Peru do que do centro do país.”

Amazonas terá Lei Seca durante votação

O Amazonas terá Lei Seca neste domingo (4), durante o primeiro turno das Eleições 2026. A restrição ao consumo de bebidas alcoólicas valerá das 2h às 17h em todo o estado, conforme a Portaria Conjunta nº 959/2026, do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas e da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas. A medida abrange bares, restaurantes, supermercados e locais abertos ao público. O descumprimento pode configurar crime de desobediência, previsto no artigo 347 do Código Eleitoral.



DIVULGAÇÃO

A medida alcança bares, restaurantes e supermercado

Amapá destaca projeto ‘Jovens Descolados’

A emoção marcou a cerimônia de formatura da 9ª edição do Projeto Jovem Descolado, na sede da Nuance eventos, zona sul da cidade. A iniciativa é fruto de uma parceria entre o Governo e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas com objetivo de oferecer qualificação profissional e incentivar o empreendedorismo entre jovens de 17 e 29 anos. O evento reuniu cerca de 900 pessoas para celebrar a conquista. Uma delas foi a estudante Gisele Macedo da Costa, de 17 anos, da Escola Almirante Barroso, do município de Santana.

Pará prepara esquema integrado para as eleições

A Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup) mobilizará 14.206 agentes para a operação de segurança das Eleições 2026 no Pará. As equipes atuarão nos 144 municípios durante o primeiro turno, marcado para domingo (4). O efetivo reúne Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Científica, Departamento de Trânsito e outros órgãos públicos no estado.

ONU

O delegado da Polícia Civil do Acre (PCAC), Alcino Sousa, representou o Brasil em painel das Nações Unidas em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes. O encontro foi parte do 15º Congresso da ONU sobre Prevenção do Crime e Justiça Criminal. Indicado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Sousa apresentou a experiência brasileira.

Justiça

A Justiça Federal recebeu denúncia do Ministério Público Federal contra um homem acusado de participar de extração ilegal de cassiterita no Parque Nacional dos Campos Amazônicos, em Novo Aripuanã, no Amazonas. Segundo o MPF, a atividade degradou 36,77 hectares de floresta nativa. Ele responde por usurpação de bens.

Refém

Um homem foi preso após manter um entregador como refém dentro de um supermercado no bairro do Umarizal, em Belém. Segundo a Polícia Militar, o suspeito tentou assaltar o local e entrou no estabelecimento ao perceber a aproximação de agentes. A negociação durou cerca de 40 minutos. O entregador foi libertado e ninguém ficou ferido.

Ação da polícia

A Polícia Federal cumpriu 3 mandados de busca e apreensão no Amapá em uma investigação sobre possível organização criminosa, lavagem de dinheiro e corrupção eleitoral. A apuração envolve saques em espécie que poderiam ser usados para compra de votos antes da eleição. A Justiça Eleitoral autorizou bloqueio de bens e afastamento cautelar.

Clima

Manaus terá mínima de 27°C e máxima de 34°C nesta quinta e sexta. A previsão indica sol e calor durante o dia, com aumento de nuvens e possibilidade de pancadas de chuva no fim da tarde. A estimativa aponta 51% de chance de precipitação e volume pouco acima de 5 milímetros. No interior, há previsão de condições diferentes.

Raiva

O Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre (IDAF) reforçou a prevenção contra a raiva animal no Vale do Juruá. O estado confirmou 4 casos em 2026, sendo 3 em Tarauacá e 1 em Mâncio Lima. O órgão orienta produtores a vacinar os rebanhos, observar alterações no comportamento dos animais e comunicar suspeitas.



Recurso pede suspensão da licença da Petrobras no bloco FZA-M-59

MPF apresenta recurso sobre petróleo na Foz do Amazonas

Pedido contesta decisão da Justiça Federal do Amapá de extinguir ação

Da **Redação**

O Ministério Público Federal (MPF) apresentou novo recurso ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região contra a decisão da Justiça Federal do Amapá que extinguiu ação civil pública sobre a exploração de petróleo na bacia da Foz do Amazonas. O órgão pede a suspensão da licença ambiental concedida à Petrobras e a paralisação de atividades de perfuração ou teste no bloco marítimo FZA-M-59.

O recurso foi protocolado em 28 de setembro e contesta a sentença assinada pelo juiz Anselmo Gonçalves da Silva. A decisão extinguiu a ação movida pelo MPF contra a União, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a Petrobras. Segundo a Justiça Federal do Amapá, existem outras 2 ações com o mesmo teor em tramitação. A sentença também determinou multa ao MPF por litigância de má-fé. No novo recurso, o órgão afirma que a decisão não considerou os riscos apontados para o ecossistema marinho, os compromissos climáticos assumidos pelo Brasil e tratados internacionais relacionados a direitos humanos. O MPF também sustenta que

fatos recentes devem ser considerados na análise do caso.

Entre os pontos citados está um vazamento de mais de 18 mil litros de fluido químico no mar durante a operação de uma sonda, em janeiro de 2026. Outro argumento envolve a licença ambiental emitida pelo Ibama. De acordo com o MPF, a autorização inicial previa a perfuração de 1 poço, chamado Morpho, durante 5 meses.

O cronograma teria sido alterado para permitir a abertura de 4 poços, com atividades previstas até 2029. O órgão afirma que a mudança exigiria novos estudos ambientais.

O MPF também aponta a ausência de consulta prévia, livre e informada aos povos indígenas, comunidades quilombolas e pescadores artesanais dos estados do Amapá e do Pará. Segundo o órgão, esse direito está previsto na Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho. O MPF também questiona falhas apontadas nas simulações de vazamento e pede que os riscos de danos irreversíveis sejam considerados no processo judicial. O recurso será analisado pelo TRF1. Até a análise do pedido, permanece válida a decisão da Justiça Federal do Amapá que extinguiu a ação.



Ferramenta reúne informações dos 399 municípios do estado

TCE-PR cria painel sobre gastos municipais em Saúde desde 2024

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) disponibilizou um painel com dados sobre receitas e investimentos em saúde dos 399 municípios do estado. A ferramenta reúne informações a partir de 2024 e permite consultar quanto cada prefeitura arrecadou, quanto aplicou na área e se cumpriu o mínimo constitucional de 15% da arrecadação de impostos a ser empregados em ações e serviços públicos de saúde. Os dados são apresentados em gráficos, mapas e tabelas. As informações são compiladas a partir de registros enviados pelas prefeituras ao Sistema de Informações Municipais - Acompanhamento Mensal, e a responsabilidade pela exatidão é dos representantes legais e encarregados técnicos que os encaminharam. O painel foi desenvolvido pela Coordenadoria-Geral de Fiscalização (CGF) e pela Coordenadoria de Sistemas e Informações da Fiscalização (COSIF).

UFSC conduziu fogo manejado em São Joaquim

Pesquisadores do Programa Ecológico de Longa Duração sobre Biodiversidade de Santa Catarina (PELD-BISC), da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), orientaram a primeira operação de Manejo Integrado do Fogo no Parque Nacional de São Joaquim (SC). O estudo aponta que o uso planejado do fogo pode reduzir o acúmulo de biomassa e mitigar grandes incêndios nos campos de altitude. A ação foi realizada por profissionais do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).



Prática ajuda a mitigar incêndios em campos de altitudes elevadas

TJPR e OAB-PR alertam para golpes por telefone

O Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) e a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção do Paraná (OAB-PR) alertam para fraudes que usam nomes de servidores, advogados, magistrados e outros agentes públicos. As abordagens ocorrem por telefone, e-mail e aplicativos de mensagens. O Judiciário não pede depósitos, pagamentos, senhas ou dados bancários. O 6º Juizado Cível e Criminal de Londrina registrou ocorrências de tentativas em nome de um servidor. A orientação é se informar pelos canais oficiais ou com o advogado responsável.

RS: voto em trânsito no aeroporto de Porto Alegre

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre (RS), terá uma seção eleitoral para as Eleições 2026 no primeiro turno, neste domingo (4). A urna ficará no primeiro piso, perto do elevador panorâmico, das 8h às 17h. O atendimento será exclusivo para eleitores habilitados ao voto em trânsito pela Justiça Eleitoral. Quem não tiver essa autorização deverá justificar a ausência em qualquer seção ou pelo e-Título.

Teste de autenticidade

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) define, no sábado (3), a partir das 7h, as urnas que passarão pelo Teste de Integridade e pelo Teste de Autenticidade. A seleção ocorrerá em cerimônia pública, no plenário do TRE-RS, em Porto Alegre (RS). A auditoria é feita por amostragem para verificar o funcionamento dos equipamentos.

Promotores eleitorais

Cerca de 5,6 milhões de eleitores estão aptos a votar em Santa Catarina no domingo (4). Durante a votação, 100 promotores eleitorais do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) atuarão nas zonas eleitorais. Entre as atribuições estão acompanhar o cumprimento da legislação, receber denúncias de irregularidades e avaliar as providências.

Pregão barrado

O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) julgou parcialmente procedente a representação sobre o Pregão Eletrônico nº 175/25, da prefeitura de São José dos Pinhais (PR), e recomendou correções no certame. A licitação prevê contratar uma empresa para gerir o Centro de Distribuição municipal, com valor máximo de R\$ 38,8 milhões.

Jornadas jurídicas

A Defensoria Pública do Rio Grande do Sul (DPE-RS) promoverá, no próximo dia 8, às 19h, uma palestra no Salão de Atos da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), em Pelotas (RS). O encontro integra as Jornadas Jurídicas, iniciativa lançada em setembro para aproximar defensores públicos e estudantes de Direito.

Planejamento urbano

A prefeitura de Três Barras (SC) realizará, na quarta-feira (6), uma audiência pública sobre as diretrizes do Plano Diretor. O encontro será às 18h30, no Sest/Senat. A iniciativa é promovida em parceria com o Instituto DEL e a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (Facisc) e busca receber propostas para o planejamento urbano.

Transporte gratuito

Eleitores de Maringá (PR) terão transporte coletivo gratuito no domingo (4), durante as Eleições Gerais 2026. Os ônibus seguirão os horários e itinerários dos domingos. A medida foi adotada pela prefeitura de Maringá para facilitar o acesso aos locais de votação. O benefício também valerá para o próximo dia 25, caso haja um segundo turno.



A UFSC conseguiu pontuar nos critérios de projetos de pesquisa

UFSC fica na 7ª posição do ranking brasileiro em 2026

Sub titulo In ex eiur, sint anducia volo volut ex eatibus quati aute

Da **Redação**

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) ficou em 7º lugar entre as universidades brasileiras no Ranking Acadêmico de Universidades do Mundo (ARWU) 2026. Entre as federais, ocupa a 4ª posição, atrás de UFMG, UFRJ e UFRGS. Na classificação mundial, a UFSC está na faixa de 701-800. O resultado considera os dados e indicadores definidos na metodologia do levantamento para cada edição. Publicado pela Universidade Jiao Tong de Xangai, na China, o ARWU é divulgado desde 2003 e usa 6 indicadores para avaliar universidades. Entre os critérios estão o número de ex-alunos e funcionários vencedores do Prêmio Nobel e da Medalha Fields, além de dados sobre produção científica e desempenho acadêmico.

Na edição de 2026, a UFSC obteve pontuação nos critérios ligados aos resultados de projetos de pesquisa. A avaliação considera artigos publicados em Nature e Science nos últimos 5 anos. Também entram no cálculo artigos indexados no Science Citation Index-Expanded (SCIE) e no Social Science Citation Index (SSCI), da Web of Science.

A universidade também

pontuou no indicador de desempenho per capita do corpo docente. Nesse critério, as pontuações são divididas pelo número de docentes em dedicação exclusiva.

O ARWU classifica mais de 2,5 mil universidades a cada ano, mas publica apenas as 1 mil melhores. No Brasil, 14 instituições aparecem entre as 1 mil melhores da edição de 2026. A lista é liderada pela Universidade de São Paulo (USP), seguida pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e pela Universidade de Campinas (Unicamp).

Depois aparecem UFMG, UFRJ, UFRGS e UFSC. Na sequência estão a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV). A lista é completada pela Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Ceará (UFCE) e Universidade Federal de Pernambuco.

O resultado coloca a UFSC entre as universidades brasileiras incluídas na classificação mundial do ARWU. Entre as federais, a instituição fica na 4ª posição. A classificação considera os indicadores definidos pela metodologia do ranking.

CORREIO
NO MUNDO

REUTERS/FOLHAPRESS



Presidente reafirma ameaça nuclear em caso de agressão confirmada

Vladimir Putin acusa Ocidente de erguer nova Cortina de Ferro

O presidente Vladimir Putin disse nesta quinta (1º) que é o Ocidente, e não a Rússia, quem está criando uma “nova Cortina de Ferro” a dividir a Europa de seu país. Ele reafirmou que usará armas nucleares em caso de agressão, mas exortou seus rivais a buscar “viver em harmonia conosco”. As declarações foram dadas em uma das oportunidades anuais de ouvir Putin falar sem parar sobre seu tema predileto, o papel da Rússia no mundo, a reunião do centro de estudos Clube Valdai, próximo do Kremlin. Ele discursou por 46 minutos e depois ouviu e respondeu por horas questões de especialistas em política externa de 40 países presentes no evento, que durou cinco dias nas proximidades de Moscou. “Temos de entender que o momento em que nada mais pode ser mudado pode chegar rapidamente e de forma inesperada para todos. A lógica da escalada, com medidas retaliatórias cada vez mais duras, leva a um ponto de não retorno fatal”, afirmou.

Militarização da Europa em cena

Putin comentava a militarização da Europa na esteira de sua invasão de 2022 da Ucrânia e a crescente tensão com países da aliança militar Otan, que acusam a Rússia quase diariamente de promover uma guerra híbrida com ataques disfarçados no continente. Sobre a sua guerra, disse que a preferia ver solucionada por vias diplomáticas e que está pronto para isso, mas “em condições aceitáveis para o povo russo”. O presidente americano, Donald Trump, retomou o trabalho para tentar mediar uma solução para o conflito.

REUTERS/FOLHAPRESS



Russo usa metáfora da Guerra Fria ao comentar hostilidade da Otan

Putin faz comparação de cunho histórico

Disse também Kiev só controla 11% da região de Donetsk (leste), e que ela cairá “mais rápido do que pensam”. O líder russo fez a comparação do momento atual com a recriação da Cortina de Ferro, termo forjado por Winston Churchill em 1946. O então líder da oposição britânica, ex e futuro premiê, assim qualificou a presença soviética no Leste Europeu após a Segunda Guerra Mundial. “Esse é um caminho para a beira do abismo”, afirmou, alertado sobre o emprego de armas nucleares.

Presidente russo apela a proposta pacifista

“Podemos ter certeza de que elas nunca serão usadas? Claro que não. Temos de ter isso em mente e evitar tal desfecho”, completou, prevendo “novos conflitos internacionais”. O apelo pacifista, que incluiu uma exortação à convivência “em harmonia” com o Ocidente, logo foi suplantado pela reafirmação da doutrina nuclear russa em caso de ameaças a Kaliningrado, o exclave do país entre a Lituânia e a Polônia.

Polônia sugere pressão

Há duas semanas, o chanceler polonês sugeriu pressão militar da Otan contra a região, levando a uma reação mais dura de Moscou, que advertiu que irá defender o território com armas nucleares, se for preciso.

“Por que ainda querem destruir o Império Russo, que não existe mais?”, disse o presidentr russo, Vladimir Putin.

Derrocada da UE

Segundo Putin, a nova Cortina de Ferro poderá levar à derrocada da União Europeia, ainda que ele tenha dito não ter interesse nisso.

Disse que a recente tomada de ativos de empresas ocidentais ainda operando na Rússia é temporária e pode ser revertida se o mesmo acontecer com firmas russas no exterior.

Má notícia para Trump

O presidente deu uma má notícia para Trump, que tenta colocar um freio nos ataques da Ucrânia à indústria petrolífera de Putin alegando que é isso, e não sua guerra no Oriente Médio, que fez subir o preço do diesel nos Estados Unidos. “O veto à exportação continuará enquanto houver sanções contra a Rússia”, afirmou.

Putin cita BRICS

A citação fala acerca da recém-estendida proibição da venda de derivados de petróleo devido aos ataques de Kiev. Putin admitiu que as ações foram “parcialmente bem-sucedidas” para Zelenski, e que o país perdeu 1% de seu PIB — cerca de R\$ 140 bilhões. Putin fez a usual defesa do multilateralismo, usando o grupo Brics como exemplo de iniciativa de sucesso.

Elogios à China

“O mundo tem de ser multipolar, não bipolar”, afirmou, numa referência sem nome à Guerra Fria 2.0 entre EUA e China, sua aliada. Fez elogios ao relacionamento com os dois líderes das superpotências, Trump e Xi Jinping, mas disse ser mais próximo do chinês. “Nos entendemos sem palavras, só com um piscar de olhos”, afirmou.

Encontro pode ocorrer

Os três poderão se encontrar em uma cúpula asiática na China, no próximo mês, mas isso não está certo.

Em relação aos EUA, disse que o país sob Trump está bem menos agressivo em relação à Rússia, ao contrário da tendência europeia.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Americano elogiou o país e disse que ‘as pessoas do Brasil são fantásticas’

Trump diz que acompanha as eleições do Brasil ‘de perto’

Por Isabella Menon (Folhapress)

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira (1º) que acompanha as eleições brasileiras “de perto” e que o pleito é “muito importante”.

O republicano ainda elogiou o país, disse que o Brasil é muito importante e trata-se de “um ótimo país”. “As pessoas do Brasil são fantásticas e é uma eleição muito importante”.

Na fala, o presidente dos EUA não declarou apoio a nenhum dos candidatos, mas a declaração acontece a três dias do primeiro turno das eleições e em meio ao receio do governo brasileiro de interferência de Trump no pleito, que desde que retornou à Casa Branca travou uma guerra tarifária com o Brasil e seu governo foi marcado por diversas sanções.

Na quarta (30), reportagem do jornal britânico The Guardian afirmou que o governo do republicano planeja destinar US\$ 1 milhão (aproximadamente R\$ 5,2 milhões) em dinheiro público a grupos contrários ao STF (Supremo Tribunal Federal) sob a acusação de que a corte extrapola as atribuições judiciais e impõe censura no Brasil.

Neste ano, em maio, poucas semanas após a visita de Lula a Casa Branca, Trump recebeu Flávio Bolsonaro no Salão Oval, num gesto de proximidade com um dos principais adversários de Lula na disputa presidencial. Poucos dias depois, o Departamento de Estado classificou o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o Co-

mando Vermelho como organizações terroristas estrangeiras, ampliando o alcance dos instrumentos americanos contra as duas facções brasileiras.

A pressão também avançou pelo campo econômico. Em julho, após concluir uma investigação aberta no ano anterior pela Seção 301 da lei comercial americana, o governo Trump impôs uma tarifa adicional de 25% sobre parte das importações brasileiras, citando, entre outros pontos, decisões de tribunais brasileiros sobre plataformas digitais, combate à corrupção, propriedade intelectual e desmatamento. O governo Lula classificou a medida como politicamente motivada, enquanto Washington afirmou que ela respondia a práticas comerciais consideradas injustas.

Depois, outra tarifa, de 12,5%, também foi aplicada contra o Brasil em uma investigação que incluía outras 60 economias, sob pretexto de uso de trabalho forçado.

A escalada chegou também ao terreno diplomático e eleitoral. Em julho, o governo brasileiro negou vistos a dois altos funcionários do Departamento de Estado que pretendiam viajar a Brasília; segundo autoridades ouvidas pelo jornal Washington Post, a missão incluía questionamentos sobre a integridade do sistema eleitoral brasileiro. Em agosto, os Estados Unidos responderam revogando o visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luiza Ribeiro Viotti, numa medida que o Departamento de Estado descreveu como recíproca.

ALINE SOARES/PINHEIROS



Presente na COB Expo, Piu conversou com a imprensa

Em São Paulo, Alison dos Santos, o Piu, faz balanço da temporada

Presente na COB Expo, em São Paulo, o recordista mundial nos 400 metros com barreiras, Alison dos Santos, o Piu, falou sobre sua temporada histórica, na qual quebrou recordes e assombrou os adversários com seu desempenho muito acima da média.

– Foi maravilhosa [a temporada] e ficou aquele gostinho de quero mais. Ganhamos tudo o que poderíamos ganhar e conquistamos tudo o que poderíamos conquistar neste ano. Isso deixou a vontade de mostrar que podemos ganhar, liderar e ser uma referência nos 400 metros com barreiras. Mostramos que não estamos aqui para ser terceiros, estamos aqui para ser primeiros – disse Piu.

Para Alison, a temporada foi muito especial, mas não pode parar por aí. O recorde mundial é excelente, mas o atleta não esconde de ninguém que a meta é o ouro nas Olimpíadas.

Piu lista seus momentos marcantes de 2026

Ao escolher os três principais momentos da temporada, o atleta obviamente colocou o recorde mundial conquistado em Zurique no topo da lista, mas também valorizou suas conquistas em território nacional.

– Sem dúvidas, primeiro é o recorde mundial, em Zurique. Depois, eu colocaria Budapeste. Ter o recorde mundial já é muito legal, mas correr na casa dos 45 segundos duas vezes é melhor ainda. E, em terceiro, não tem como tirar o Troféu Brasil – destacou Alison dos Santos.

WORLD ATHLETICS



Na Suíça, Piu bateu o recorde mundial adulto em provas de pista

Fórmula 1 terá o GP do Bahrein na Malásia

Nove anos após sua última corrida, o Circuito Internacional de Sepang, na Malásia, volta a receber uma etapa de Fórmula 1. Ele será a casa do GP do Bahrein de 2026, que foi adiado devido à guerra no Oriente Médio. O governo do Bahrein, no entanto, optou por manter o financiamento e o nome da etapa, mesmo com ela sendo realizada em outro país. A etapa tem início nesta sexta (2), com dois treinos livres, um à 1h30, e outro às 5h. No sábado (3), o terceiro treino livre e a qualificatória acontecerão nos mesmos horários de sexta, respectivamente.

Clima extremo preocupa organizadores

Já a corrida será realizada na madrugada do domingo (4), a partir das 4h. Toda a etapa terá transmissões do Sportv 3, Globoplay e F1TV. O clima na Malásia, porém, preocupa os organizadores. Isso porque o clima tropical do país está intensificado pelo fenômeno El Niño. A FIA emitiu um alerta para calor extremo, além de uma possibilidade de 70% de chuva torrencial durante a prova.

Pilotos punidos

Franco Colapinto (Alpine), Isack Hadjar e Arvid Lindblad foram punidos. A Red Bull mexeu no motor de combustão interna de Hadjar, que perderá cinco posições no grid, assim como Lindblad, que viu a Racing Bulls mexer na unidade de potência do carro, que o levará a largar em último. Já Colapinto foi punido com 10 segundo pelo acidente causado em Baku.

CR7 indica aposentadoria

Na quarta-feira (30), o atacante português Cristiano Ronaldo deixou a concentração da seleção portuguesa em Copenhague, capital da Dinamarca, após tomar conhecimento da entrevista coletiva do técnico Jorge Jesus, mais cedo no mesmo dia. Ele não apenas deixou o local, como também indicou uma possível aposentadoria da seleção.

Polêmica com Jorge Jesus

A polêmica com começou no domingo passado (27), quando Cristiano Ronaldo não participou da vitória por 2 a 1 sobre a Noruega, em Oslo. O atacante chegou a ser visto no aquecimento com os reservas e ficou visivelmente irritado com a decisão de Jorge Jesus de não utilizá-lo na partida da Liga das Nações da UEFA.

Controle de carga

Em entrevista coletiva, o técnico Jorge Jesus foi questionado sobre a ausência de Cristiano Ronaldo no jogo. O treinador português informou que tinha o planejamento de não utilizar o camisa 7, de 41 anos, contra Noruega e Dinamarca. Ele disse que só colocaria CR7 se fosse “necessário”. Devido à idade avançada, o jogador foi submetido a “controle de carga”.

Jorge Jesus

“Sou o treinador e disse ao jogador que ele não iria jogar. ‘Vou levar você para o banco. Se precisar de você por 30 minutos, você vai jogar. Se não precisar, não vai jogar’. Nunca nenhum jogador vai mudar as minhas ideias. Nem ele, nem ninguém no futebol. Nem presidente nenhum. Nunca. Zero”, declarou o treinador português.

CR7 comenta o caso

Nas redes sociais, Cristiano Ronaldo explicou sua motivação para deixar a concentração. “A seu tempo, direi a verdade a todos os portugueses sobre as razões que motivaram a minha saída da equipe nacional, à qual sempre me dediquei. Agora é tempo de desejar boa sorte a Portugal e a todos os meus companheiros de equipe, sem exceção”, escreveu CR7.

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Canarinho fez a festa no treino aberto realizado no Suncorp Stadium

Seleção Brasileira chega a Calcutá para amistoso contra a Índia

Na quinta-feira (1º), a Seleção Brasileira se despediu da Austrália com um treino aberto ao público. Realizado no Suncorp Stadium, em Brisbane, o treino reuniu cerca de 8,5 mil pessoas, segundo os organizadores do evento.

Ao longo de todo o período da equipe em solo australiano, torcedores acompanharam a rotina da Seleção. Nos treinamentos ocorridos no campo anexo ao Ballymore Stadium, pelo menos uma centena de fãs assistia diariamente aos preparativos comandados por Carlo Ancelotti e sua comissão técnica. Ao término, jogadores se dirigiam à torcida para tirar fotos e distribuir autógrafos.

Em seguida, a Seleção Brasileira viajou e desembarcou em Calcutá, na Índia, para o amistoso deste sábado (3) com os donos da casa. Jogadores e integrantes da comissão técnica chegaram na cidade após voo que saiu de Brisbane, na Austrália.

A delegação da Amarelinha foi bem recepcionada no hotel onde ficará concentrada para a partida. Hóspedes e torcedores da equipe formaram um cordão de boas-vindas para os atletas.

O compromisso irá encerrar a Super Data FIFA para o Brasil, que nesta convocação empatou com a Austrália por 1 a 1, em Townsville, e bateu os Socceroos por 4 a 2. Representa também o primeiro confronto na história entre as seleções. A expectativa é grande por parte da população local,

apaixonada pela Amarelinha.

Antes de ir a campo no sábado, a Seleção treinará nesta sexta (2) no palco do jogo, o Estádio Vivekananda Yuba Bharati Krirangan, em atividade prevista para as 16h (horário local).

Brasil e Índia se enfrentam às 11h de Brasília (19h30 no horário local) de sábado (3), com transmissão ao vivo de TV Globo, sportv, GE TV e Globoplay.

RAPHINHA CORTADO

Durante a vitória do Brasil sobre a Austrália por 4 a 2, na terça-feira (29), o atacante Raphinha deixou o campo sentindo dores na coxa direito. Na quarta-feira (30), o atacante do Barcelona e da Seleção Brasileira foi submetido a um exame de imagem que constatou um pequeno edema muscular na região posterior da coxa. Por isso, a CBF optou por cortar o jogador do amistoso contra a Índia, que acontece no sábado (3). “Por precaução e visando sua pronta recuperação, o jogador será liberado da Seleção Brasileira. Nenhum atleta será convocado em seu lugar para o amistoso contra a Índia”, diz o comunicado da entidade.

Em entrevista à rádio catalã Catalunya Ràdio, o presidente do Barcelona, Joan Laporta lamentou a lesão e criticou a extensão da Data FIFA. “É uma notícia que nos preocupa muito. Não estamos felizes com isso. Já aconteceu com outros, e esse é o risco dessas paradas tão longas”, disse.

Cruzmalino quer enfrentar o Boca Juniors, pela Sul-Americana, no maior estádio do país

Advogado explica visão jurídica sobre pedido do Vasco para jogar no Maracanã

Por **Pedro Sobreiro**

Nesta quinta-feira (1º), o Vasco entrou na Justiça para mandar o jogo de volta da semifinal da Copa Sul-Americana, contra o Boca Juniors, no Maracanã. O pedido foi protocolado em caráter de urgência diante de mais uma negativa do Consórcio Maracanã, alegando más condições do gramado.

O Cruzmalino também esperou a avaliação da Polícia Militar do Rio de Janeiro, que recomendou à Conmebol que a partida, por motivos de segurança, fosse realizada no Maracanã em vez de São Januário.

Ao Correio da Manhã, o advogado tributarista, empresário e fundador da DAP Advocacia, Bruno Medeiros Durão, explicou o lado jurídico da situação.

– Se o Consórcio Maracanã afirma que a realização da partida prejudicaria o gramado, é necessário que exista uma justificativa técnica concreta para essa decisão. A administração do estádio possui, evidentemente, o direito de estabelecer critérios relacionados à preservação do gramado, segurança, calendário, manutenção e condições operacionais. O ponto jurídico é saber se esses critérios são objetivos, se estão previstos nas regras aplicáveis à utilização do estádio e se são aplicados de maneira uniforme. Não se pode afirmar que o Vasco teria um direito absoluto de jogar no Maracanã simplesmente porque existe um acordo entre os clubes. Da mesma forma, também não parece suficiente uma negativa baseada apenas em uma justificativa genérica. Se existe um critério técnico, é importante que ele seja demonstrado e que possa ser confrontado com as condições de outras partidas realizadas no estádio – disse.

Um ponto curioso da “nova Maracanã” se deu nas últimas semanas, quando o Vasco solicitou jogar no estádio, mencionando o contrato assinado com Flamengo e Fluminense, vencedores do



Vasco da Gama acionou a Justiça para tentar mandar o jogo de volta da semifinal da Copa Sul-Americana, contra o Boca Juniors, no Maracanã

último edital de concessão do estádio. O acordo previa que os clássicos entre as três equipes fossem disputados no estádio, com renda e público divididos meio a meio. O presidente do Flamengo, Bap, alegou que o acordo não era válido, porque não havia sido assinado pelo consórcio, somente pelos clubes.

Porém, nas semifinais da Copa do Brasil de 2025, o Fluminense recorreu ao acordo para que os dois clássicos entre Vasco e Fluminense fossem disputados no Maraca.

– É preciso entender qual é o alcance do acordo firmado entre os clubes. Se existe uma previsão expressa de que o Vasco poderia realizar determinadas partidas no Maracanã, é necessário verificar quais obrigações foram efetivamente assumidas, quem participou da celebração desse instrumento e quais eram os poderes de cada parte para estabelecer esse compromisso. A alegação de que o Consórcio Maracanã não assinou o acordo é juridicamente relevante. Em princípio, um contrato

não pode impor uma obrigação a quem não participou de sua celebração e não assumiu aquela obrigação. Porém, essa questão não necessariamente encerra a discussão. É preciso analisar também a forma como o acordo foi executado. Se as partes passaram a se comportar de acordo com o que foi estabelecido, permitindo que o instrumento produzisse efeitos concretos, essa conduta pode ser relevante para sua interpretação. O princípio da boa-fé objetiva exige que as partes atuem de maneira coerente com os compromissos assumidos e com a confiança legitimamente criada durante a relação. Por isso, não considero suficiente analisar apenas quem assinou ou não assinou o documento. É necessário verificar se o consórcio tinha conhecimento do acordo, se participou de sua execução, como o estádio foi utilizado posteriormente e se houve situações em que o próprio instrumento foi considerado para definir os mandos de campo – explicou.

Por fim, Bruno Medeiros

Durão mencionou um ponto previsto no edital de concessão do estádio: a isonomia. O documento diz que todos os clubes devem ter o direito igual de jogar no estádio do Governo do Estado do Rio de Janeiro.

– A questão da isonomia também pode ser relevante. Se clubes ou partidas em situações semelhantes receberam tratamento diferente, isso pode ser considerado na análise judicial. Não significa que o fato de o estádio ter recebido outras partidas em sequência obrigue automaticamente a concessionária a aceitar o jogo do Vasco, porque cada situação pode ter condições técnicas próprias. Mas eventuais diferenças de tratamento precisam ser justificadas por critérios objetivos. Existe ainda um aspecto importante relacionado à utilização anterior do próprio acordo. Se esse instrumento foi considerado válido pelas partes em situações anteriores e serviu de fundamento para a realização de partidas no Maracanã, esse compor-

tamento pode ter relevância jurídica. Ele não elimina automaticamente a discussão sobre a ausência de assinatura da concessionária, mas pode ser utilizado para avaliar a boa-fé, a interpretação do acordo e a forma como as obrigações foram efetivamente executadas – concluiu.

Ou seja, na prática, ambos os lados trazem argumentos relevantes, seja para pleitear, seja para reprovar a partida. No entanto, cabe a aplicação do bom senso e do pensamento no bem maior do futebol carioca.

Uma semifinal continental entre Vasco da Gama e Boca Juniors no maior estádio do Brasil renderia imagens que rodariam o mundo, aumentando o interesse nacional e internacional no futebol do Rio de Janeiro.

Para confirmar a partida do dia 20 de outubro no Maracanã, o Vasco precisa receber a resposta da Justiça até o dia 10 deste mês. Caso a resposta seja negativa, o Cruzmalino cogita mandar o jogo em Brasília ou Amazonas.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB



SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.